

INDICADORES DE GESTÃO NAS COMPANHIAS DE SANEAMENTO DO NORDESTE

Álvaro José Menezes da Costa

ENGENHEIRO CIVIL

DIRETOR PRESIDENTE DA CASAL

03 de agosto de 2011



Companhia de Saneamento de Alagoas

AGENDA

- 1. Introdução;
- 2. Visão geral a partir de pesquisas nacionais;
- 3. Indicadores em destaque;
- 4. CASAL – o desafio de gerenciar por resultados;
- 5. Conclusão.

INTRODUÇÃO

- Objetivo da apresentação: divulgar a importância da utilização de indicadores na gestão por resultados no setor de saneamento;
- Objetivos específicos:
 - Apresentar alguns indicadores das CESB do nordeste;
 - Apresentar resultados da CASAL.

TEMOS INDICADORES?

- Temos um sistema nacional de coleta de indicadores e geração de informações:
 - SNIS
 - PNSB; PNAD (IBGE)
 - Relatórios de cada empresa

COMO USAMOS INDICADORES?

- Os nacionais:
 - Às vezes emitidos muito depois da coleta, servem para explicar a imprensa que aquilo que foi citado não existe mais;
 - Generalistas e de setores variados: possuem conceitos e avaliações que confundem os usuários;
- Os internos:
 - Nas áreas de planejamento;
 - Para relatórios de divulgação e negócios;
 - Poucas vezes para ajuste de metas.

VISÃO GERAL

- Indicadores das CESB do Nordeste a partir do:
 - PNSB – IBGE: 2000 e 2008.
 - SNIS: 1995 a 2008.

Tabela 1 - Municípios com serviço de abastecimento de água por rede geral de distribuição, segundo as Grandes Regiões - 1989/2008

Grandes Regiões	Municípios com serviço de abastecimento de água por rede geral de distribuição					
	1989		2000		2008	
	Quantidade	Percentual (%)	Quantidade	Percentual (%)	Quantidade	Percentual (%)
Brasil	4 245	95,9	5 391	97,9	5 531	99,4
Norte	259	86,9	422	94,0	442	98,4
Nordeste	1 371	93,8	1 722	96,4	1 772	98,8
Sudeste	1 429	99,9	1 668	100,0	1 668	100,0
Sul	834	97,3	1 142	98,5	1 185	99,7
Centro-Oeste	352	92,9	439	98,4	464	99,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 1989/2008.

Notas: 1. Considera-se o município em que pelo menos um distrito (mesmo que apenas parte dele) é abastecido por rede geral de distribuição de água.

2. O total de municípios era de 4 425, de 5 507 e 5 564, em 1989, 2000 e 2008, respectivamente.

Tabela 2 - Ligações de água, total e com hidrômetro, e taxa de crescimento das economias ativas abastecidas residenciais, segundo as Grandes Regiões - 2000/2008

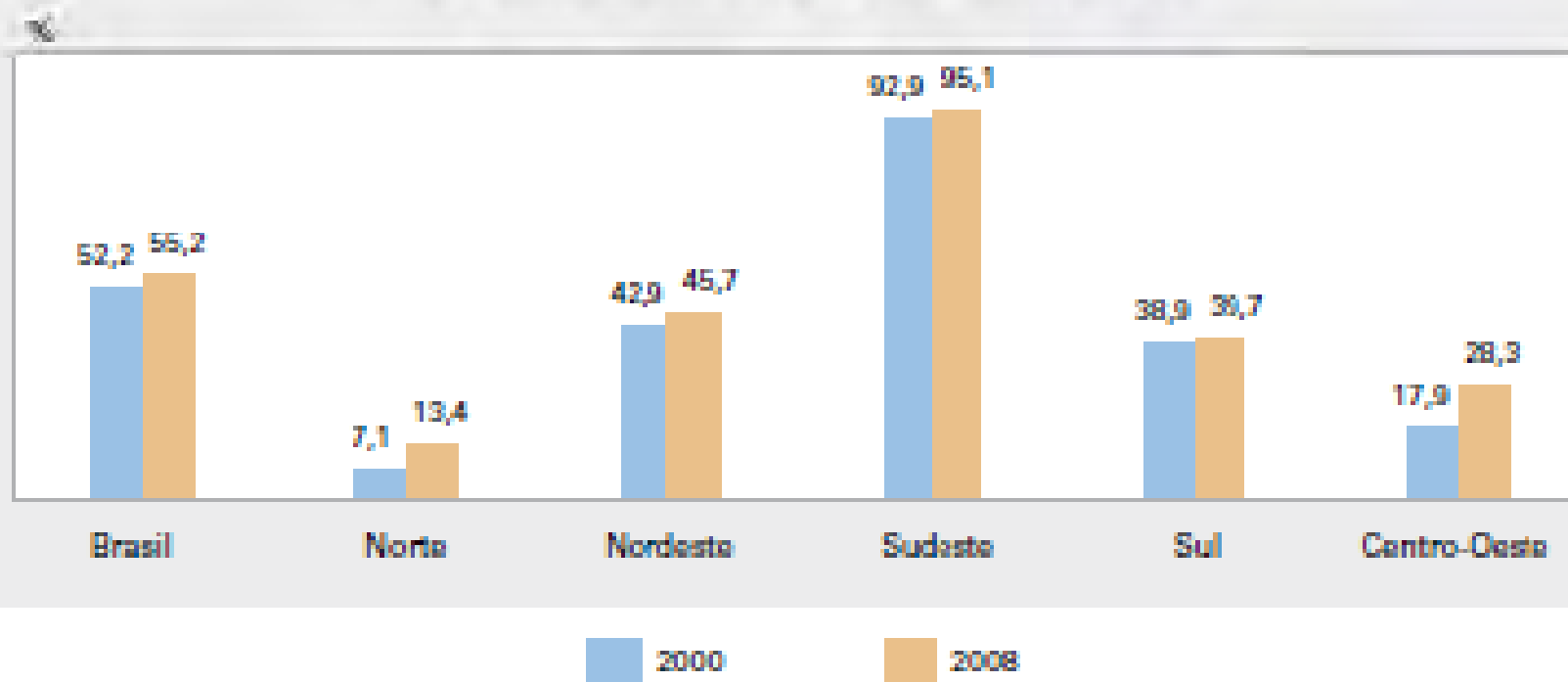
Grandes Regiões	Ligações de água				Taxa de crescimento das economias ativas abastecidas residenciais entre 2000/2008 (%)
	Total		Com hidrômetro		
	2000	2008	2000	2008	
Brasil	30 585 732	40 102 116	25 006 557	33 765 673	30,8
Norte	1 417 901	1 797 152	524 314	808 490	23,1
Nordeste	7 235 450	10 071 236	5 026 891	6 976 674	39,2
Sudeste	14 648 548	18 431 040	13 270 733	17 106 310	27,4
Sul	5 099 790	6 581 379	4 344 740	6 056 431	28,9
Centro-Oeste	2 183 643	3 161 309	1 839 879	2 817 708	39,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2000/2008.

Nota: Inclusive os municípios cujas entidades prestadoras do serviço não informaram ligações de água ou economias ativas abastecidas residenciais.

PNSB - IBGE

Gráfico 9 - Percentual de municípios com rede coletora de esgoto,
segundo as Grandes Regiões - 2000/2008

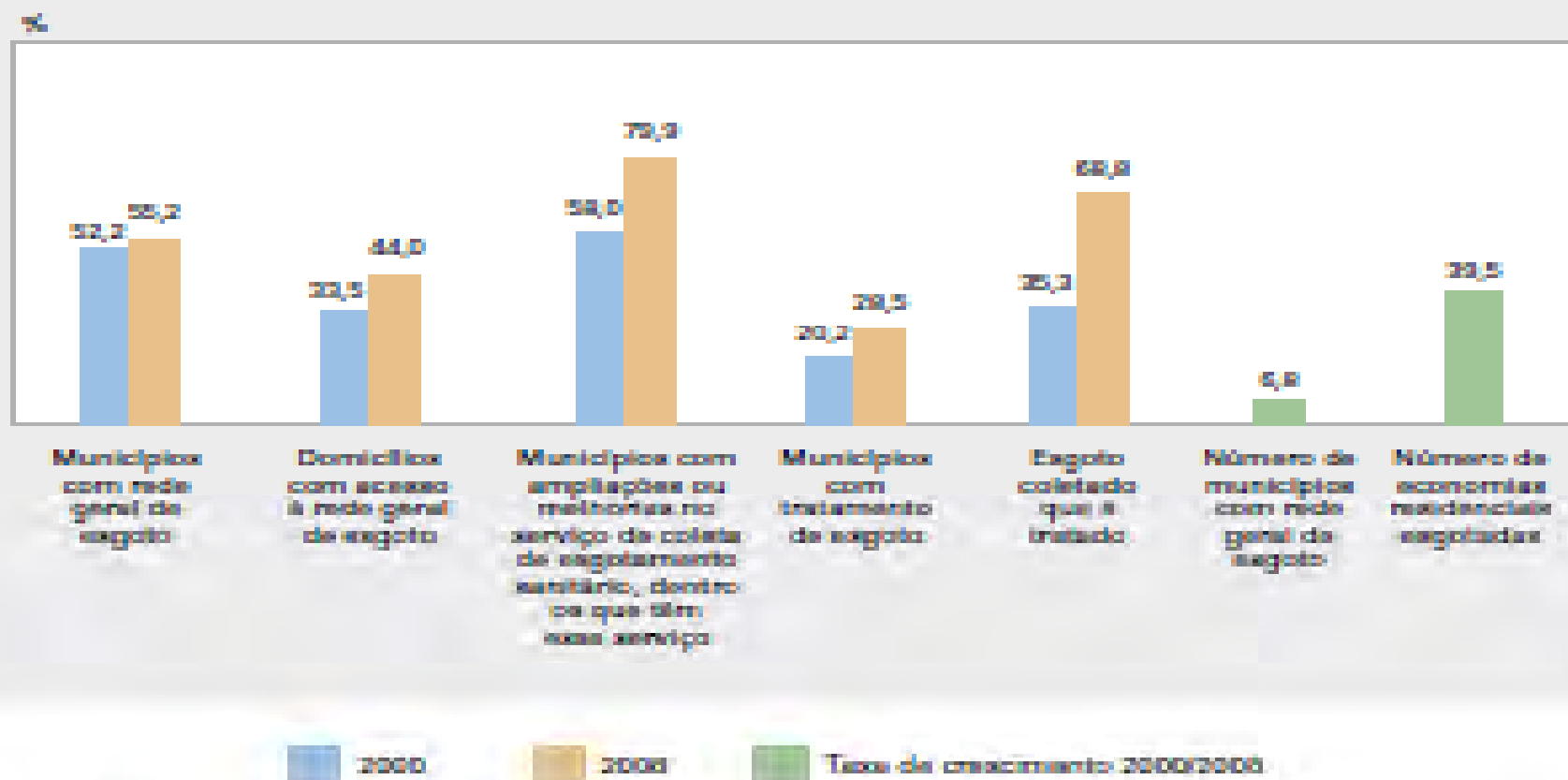


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2000/2008.

Nota: Considera-se o município em que pelo menos um distrito (mesmo que apenas parte dele) tem tratamento de esgoto.

PNSB - IBGE

Gráfico 14 - Evolução percentual das principais variáveis do esgotamento sanitário - Brasil - 2000/2008



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2000/2008.

Nota: O percentual de municípios com tratamento de esgoto, em 2000, refere-se àqueles que o coletam e tratam.

SNIS

- Em 2008 participaram 4.627 dos 5.564 municípios;
- Está dividido em:
 - Informações gerais, de balanço, operacionais (A e E), financeiras;
 - Indicadores econômico - financeiros, administrativos, operacionais e de balanço.

SNIS

Quadro 4

Níveis de atendimento com água e esgotos dos prestadores de serviços participantes do SNIS em 2008, segundo região geográfica

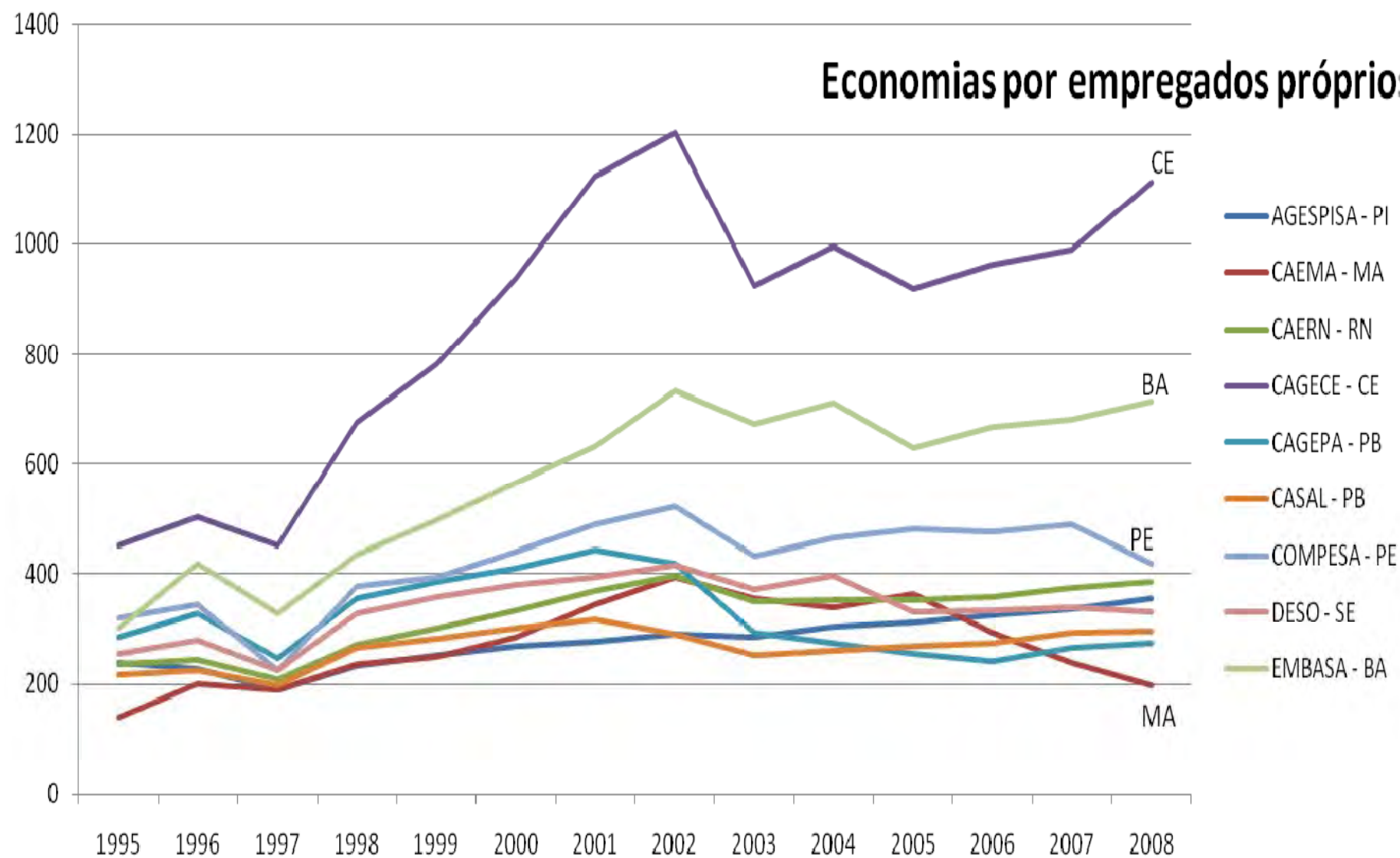
Regiões	Índice de atendimento (%)				Índice de tratamento dos esgotos gerados (%)
	Água		Coleta de esgotos		
	Total	Urbano	Total	Urbano	
	(IN ₂₀₀₈)	(IN ₂₀₀₈)	(IN ₂₀₀₈)	(IN ₂₀₀₈)	
Norte	57,6	72,0	5,6	7,0	11,2
Nordeste	68,0	89,4	18,9	25,6	24,5
Sudeste	90,3	97,6	66,6	72,1	36,1
Sul	86,7	98,2	32,4	38,3	31,1
Centro-oeste	89,5	95,6	44,8	49,5	41,6
Brasil	81,2	94,7	43,2	50,6	34,6

Para cálculo do IN₂₀₀₈ estima-se o volume de esgoto gerado como sendo igual ao volume de água consumido.



SNIS

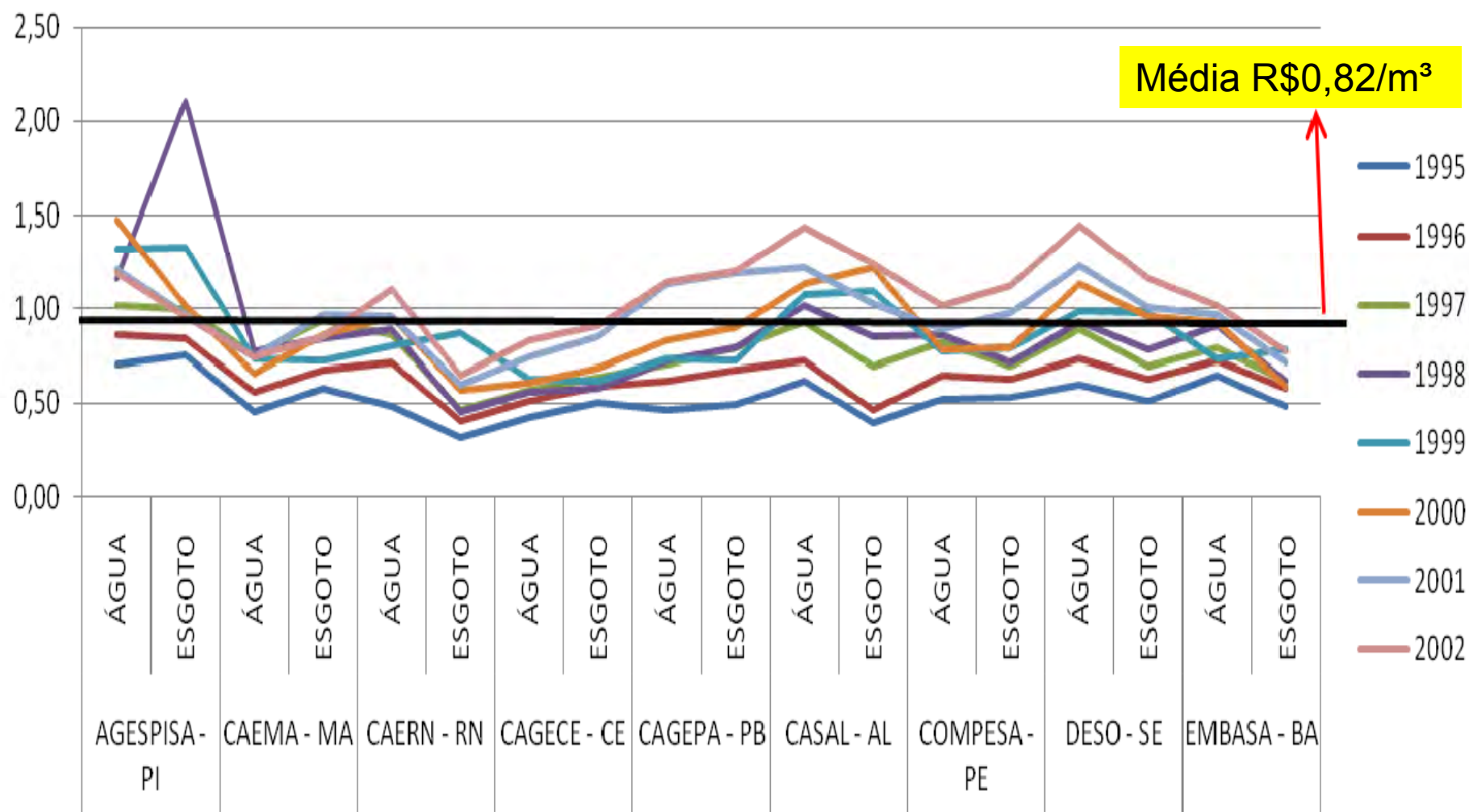
Economias por empregados próprios



SNIS

R\$/m³

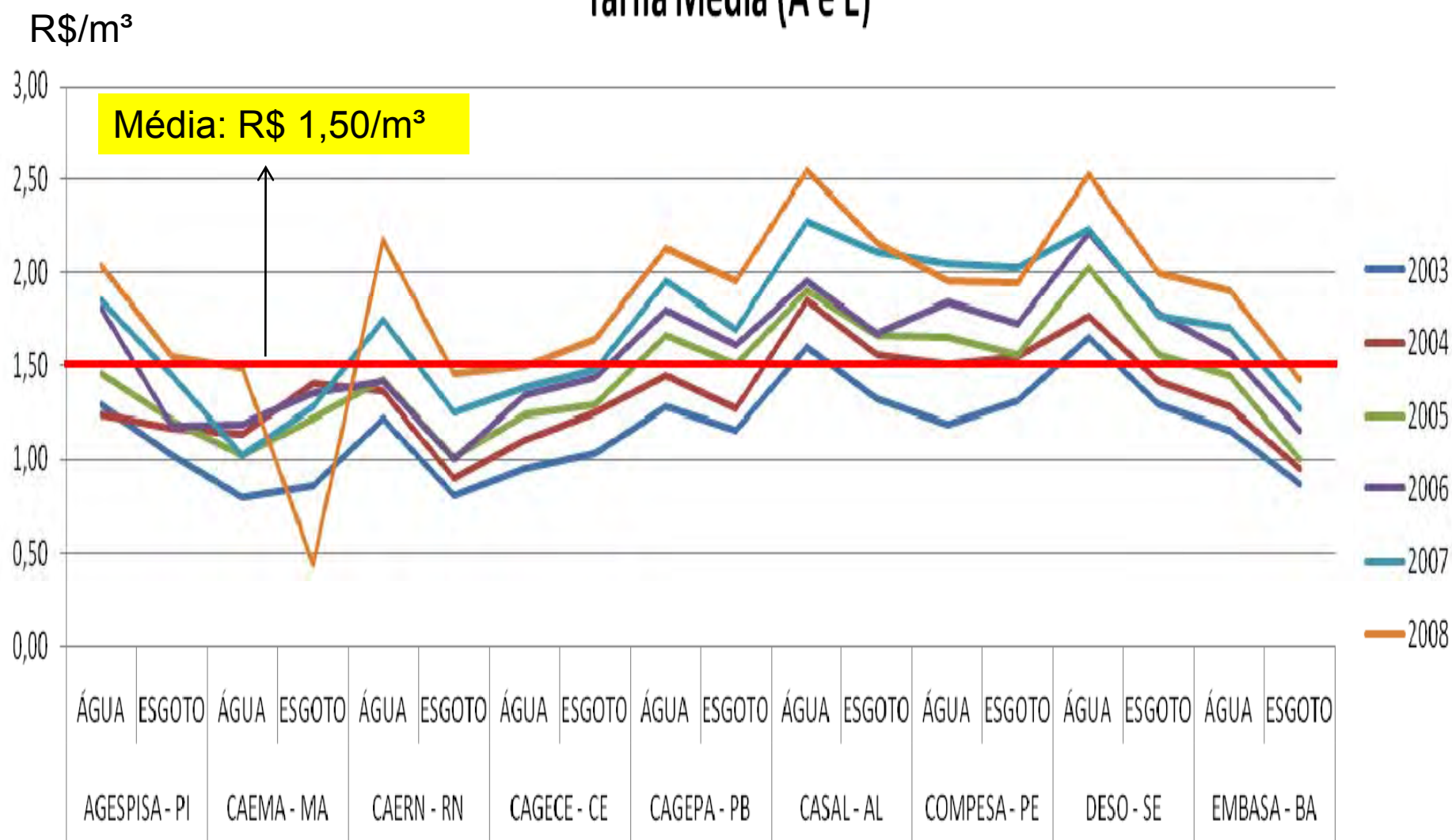
Tarifa Média (A e E)





SNIS

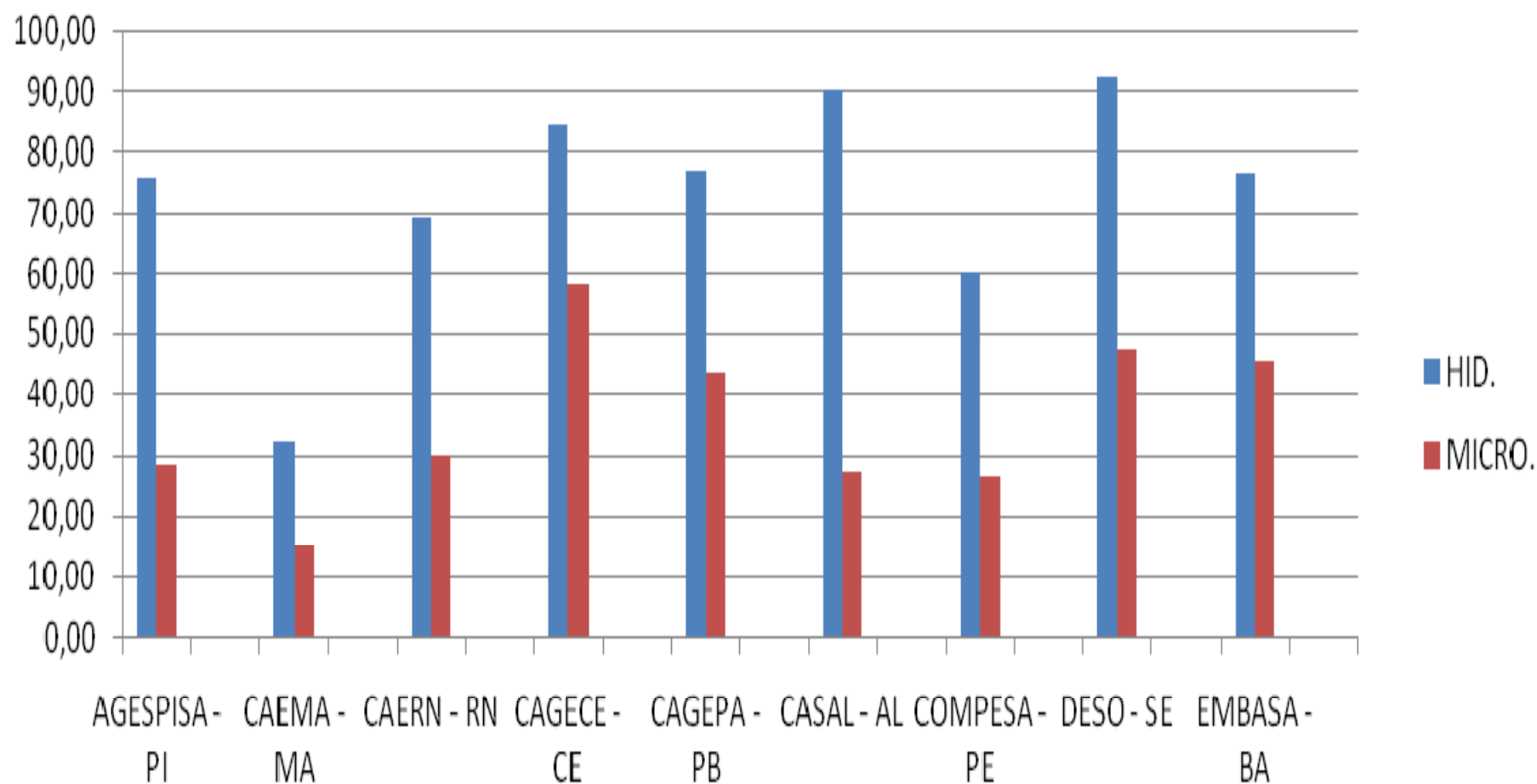
Tarifa Média (A e E)





SNIS

Hidrometração e micromedição % - média 1995/2008

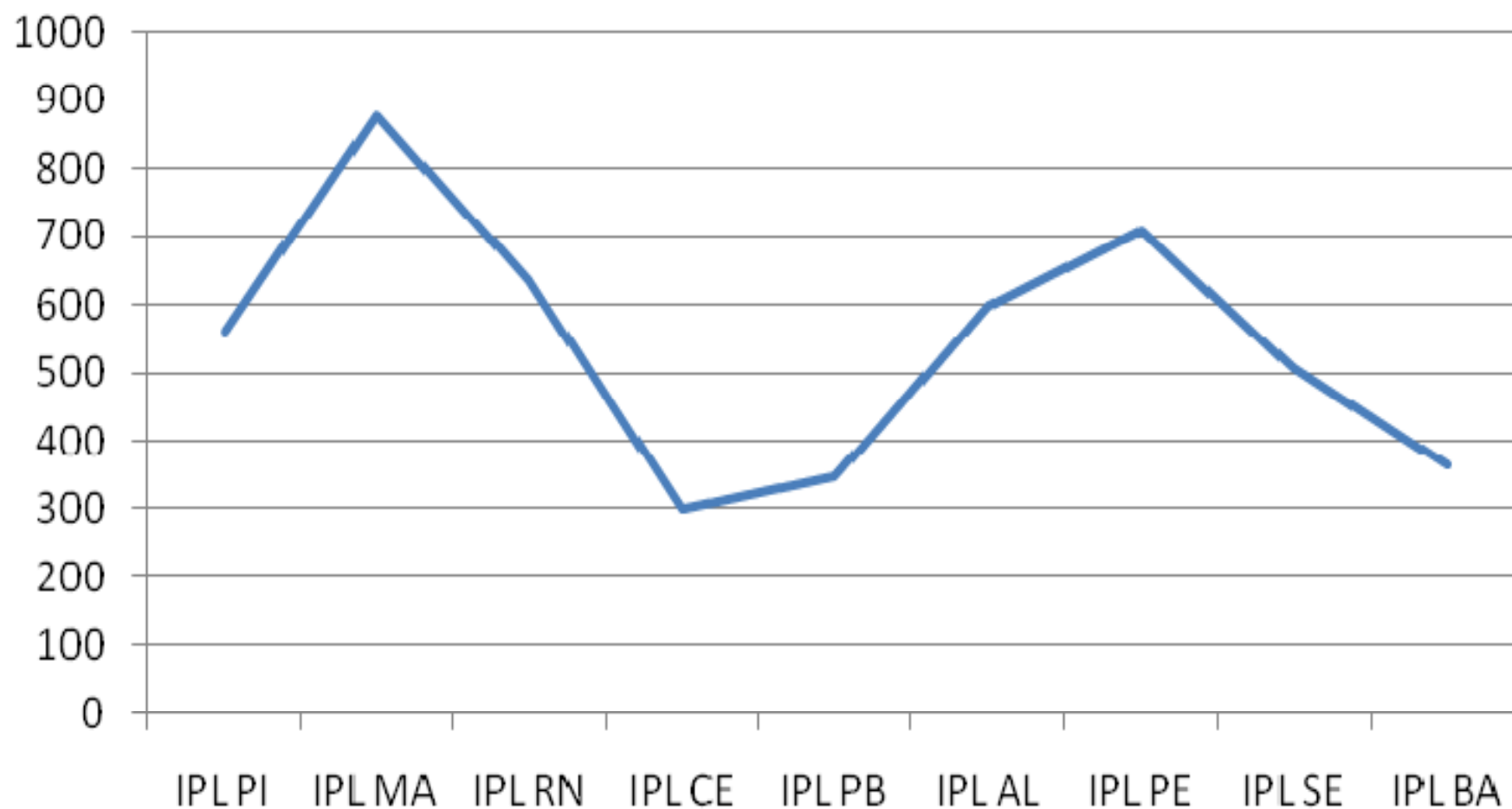




SNIS

l/lig.dia

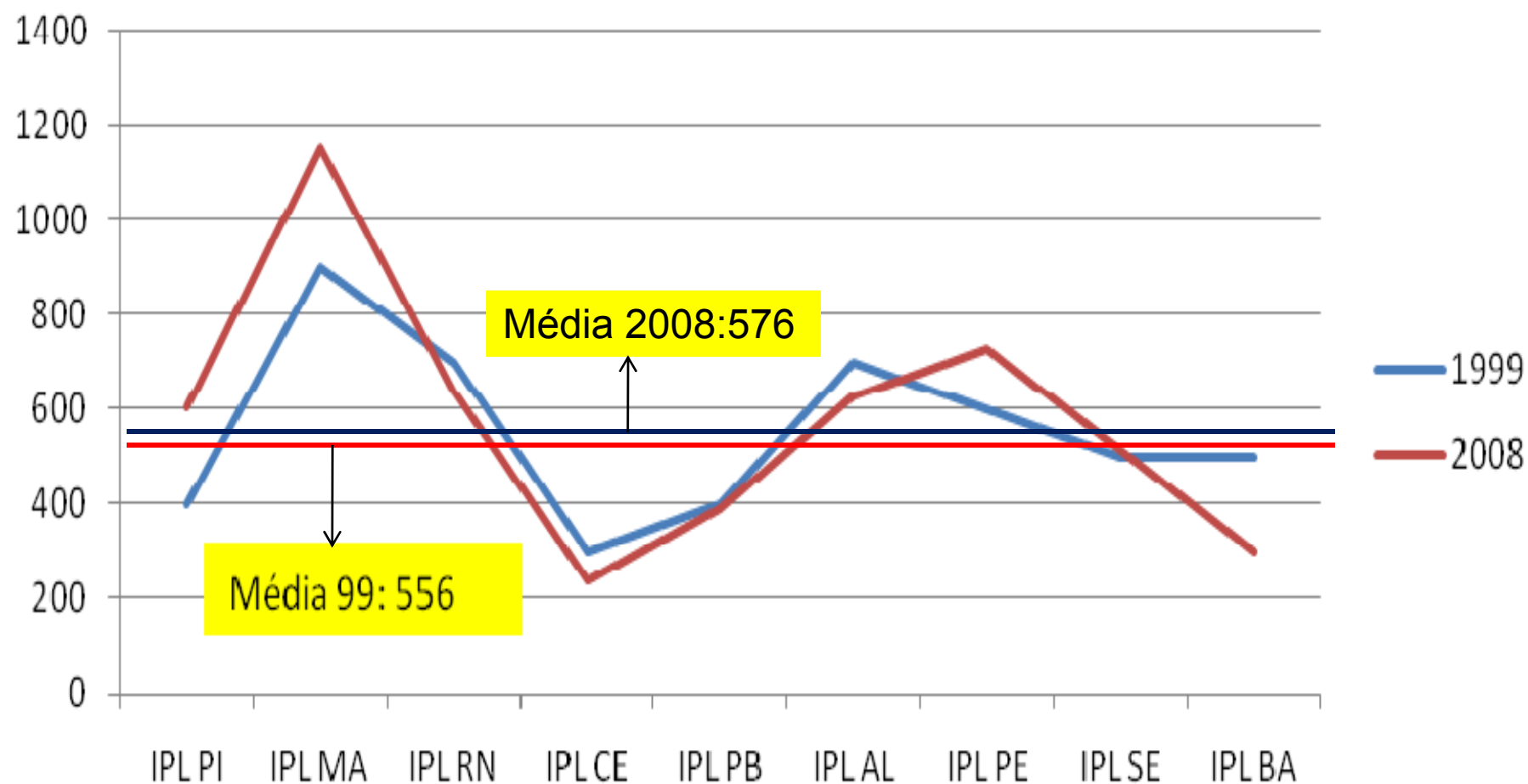
IPL Médio 1999 - 2008



SNIS

l/lig.dia

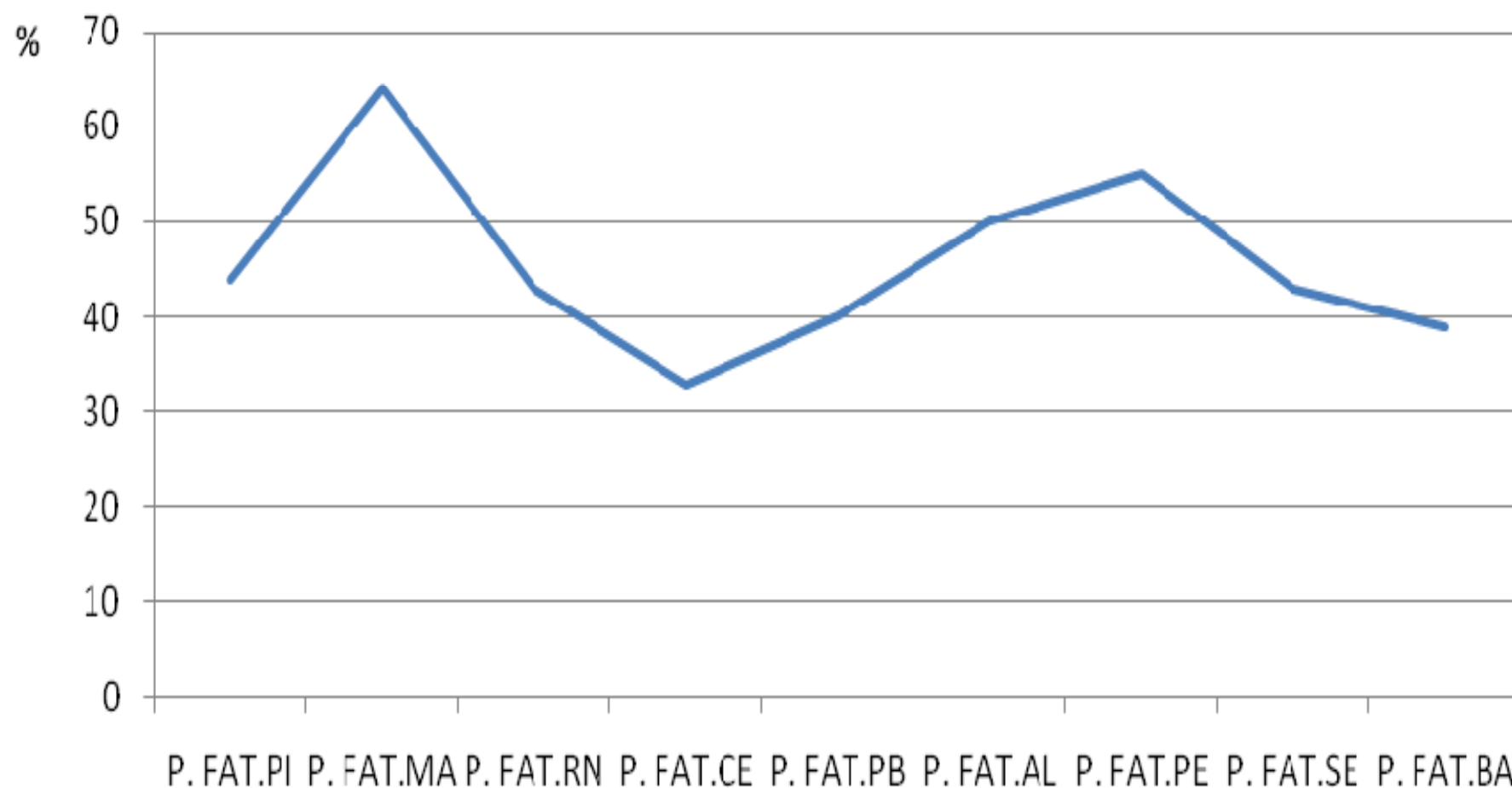
IPL 1999 e 2008





SNIS

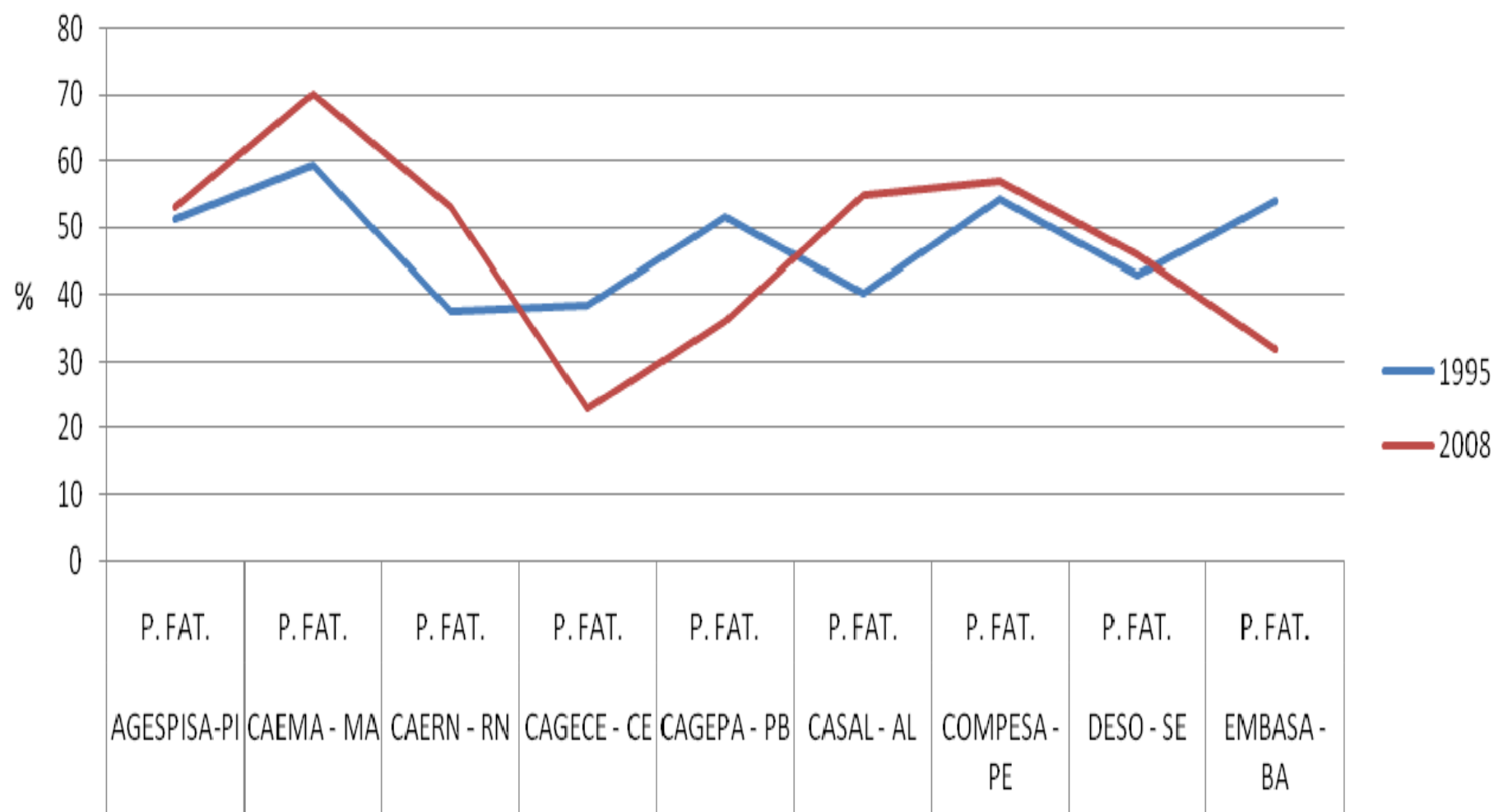
Perda de faturamento médio 1995-2008





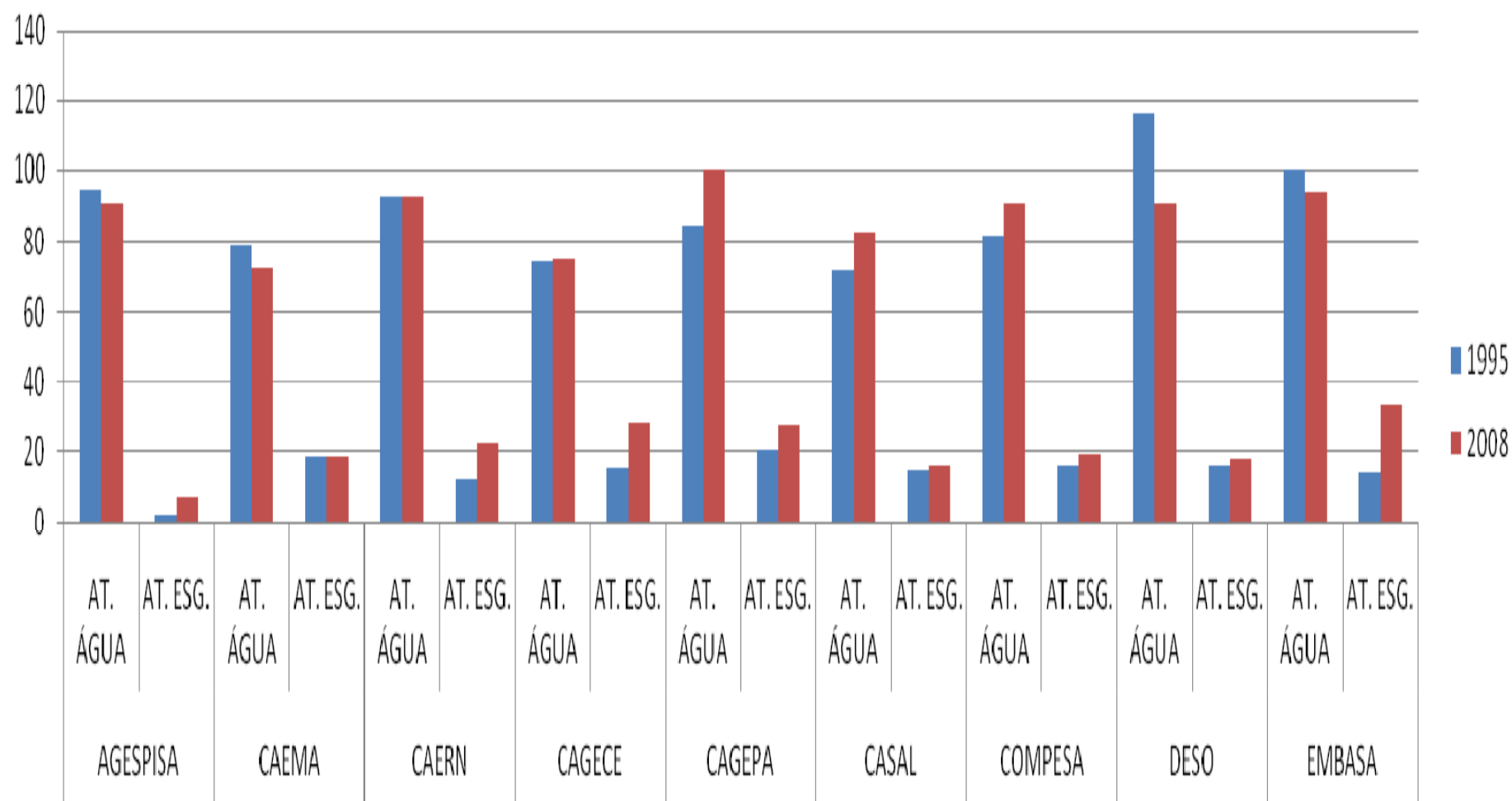
SNIS

Perda de faturamento em 1995 e 2008



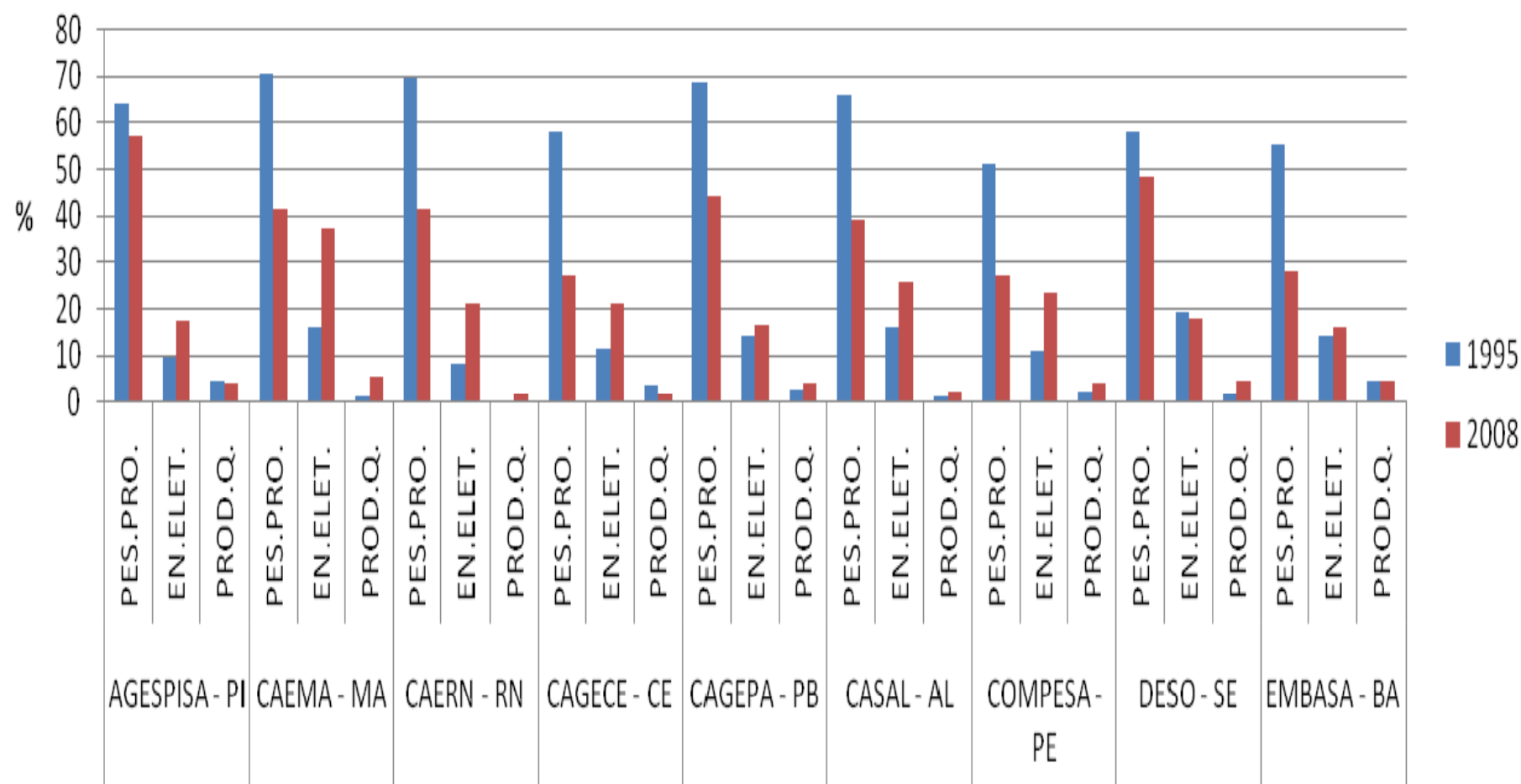
SNIS

Atendimento em % em 1995 e 2008



SNIS

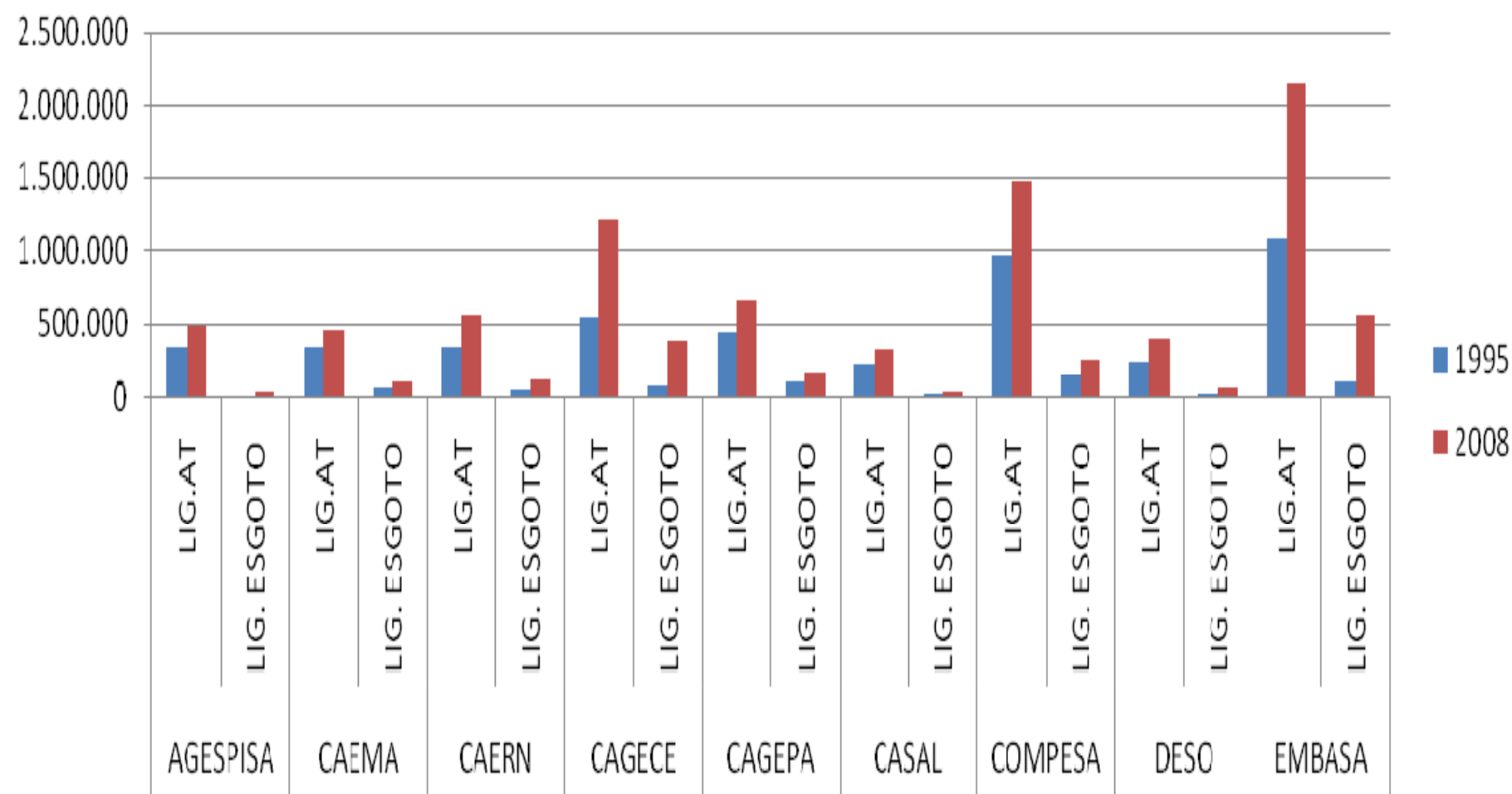
Participação na DEX em 1995 e 2008





SNIS

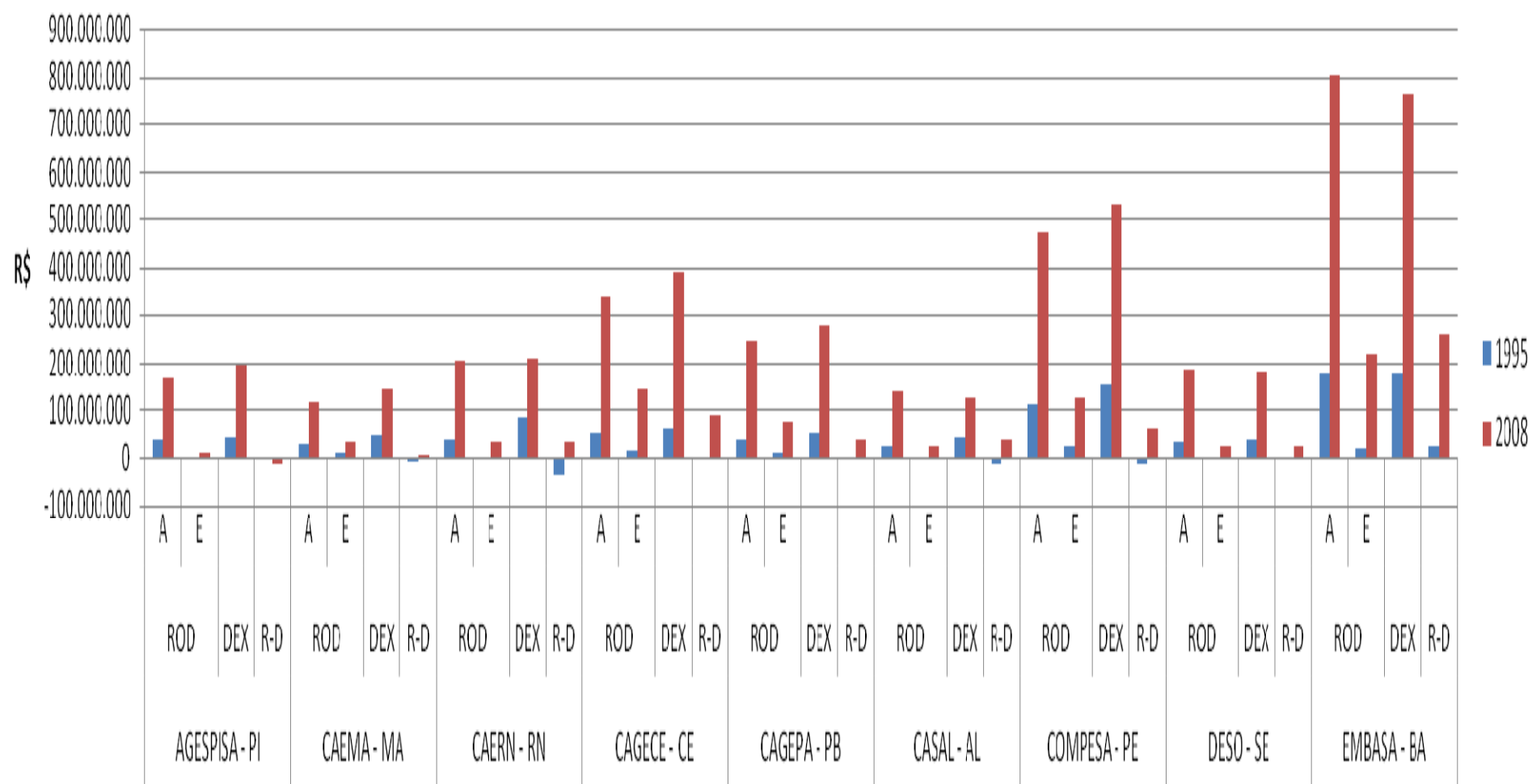
Ligações ativas de água e esgoto em 1995 e 2008





SNIS

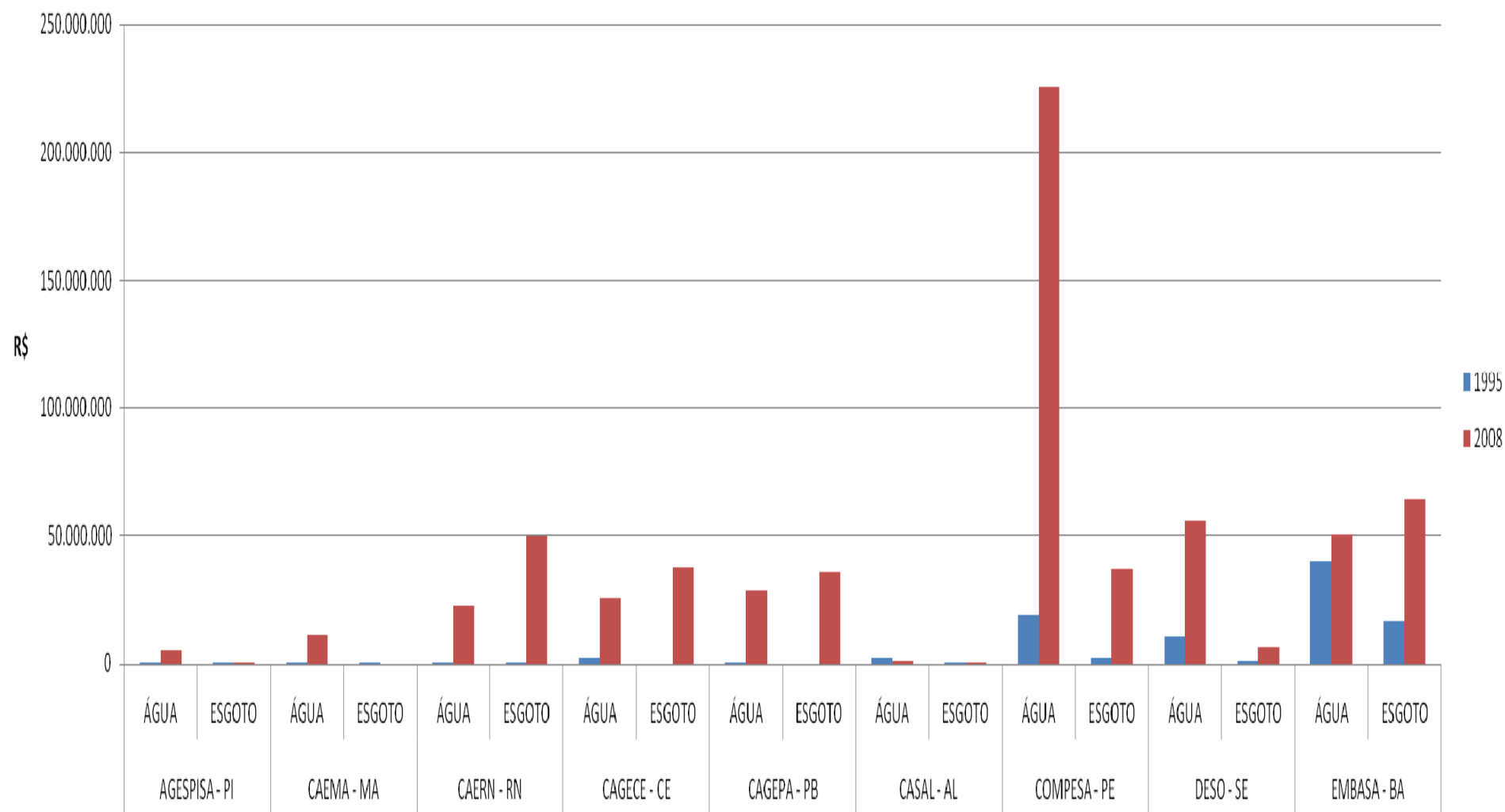
Receita Operacional e DEX em 1995 e 2008





SNIS

Investimentos em 1995 e 2008



CASAL - COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

MISSÃO

PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA DA SOCIEDADE ALAGOANA COM ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL SATISFAZENDO OS CLIENTES INTERNOS E EXTERNOS ATRAVÉS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE EXCELÊNCIA COM SUSTENTABILIDADE SÓCIO AMBIENTAL E FINANCEIRA.

VISÃO

SER UMA EMPRESA MODELO EM SANEAMENTO



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

UNIDADES DE NEGÓCIO





Dados Gerais

LOCALIDADES ATENDIDAS

75 das 102 Sedes Municipais, além de 343 Distritos ou Povoados

CLIENTES

400 mil ligações, nas categorias: residencial, comercial, industrial e público

FUNCIONÁRIOS : 1.308

POPULAÇÃO ATENDIDA

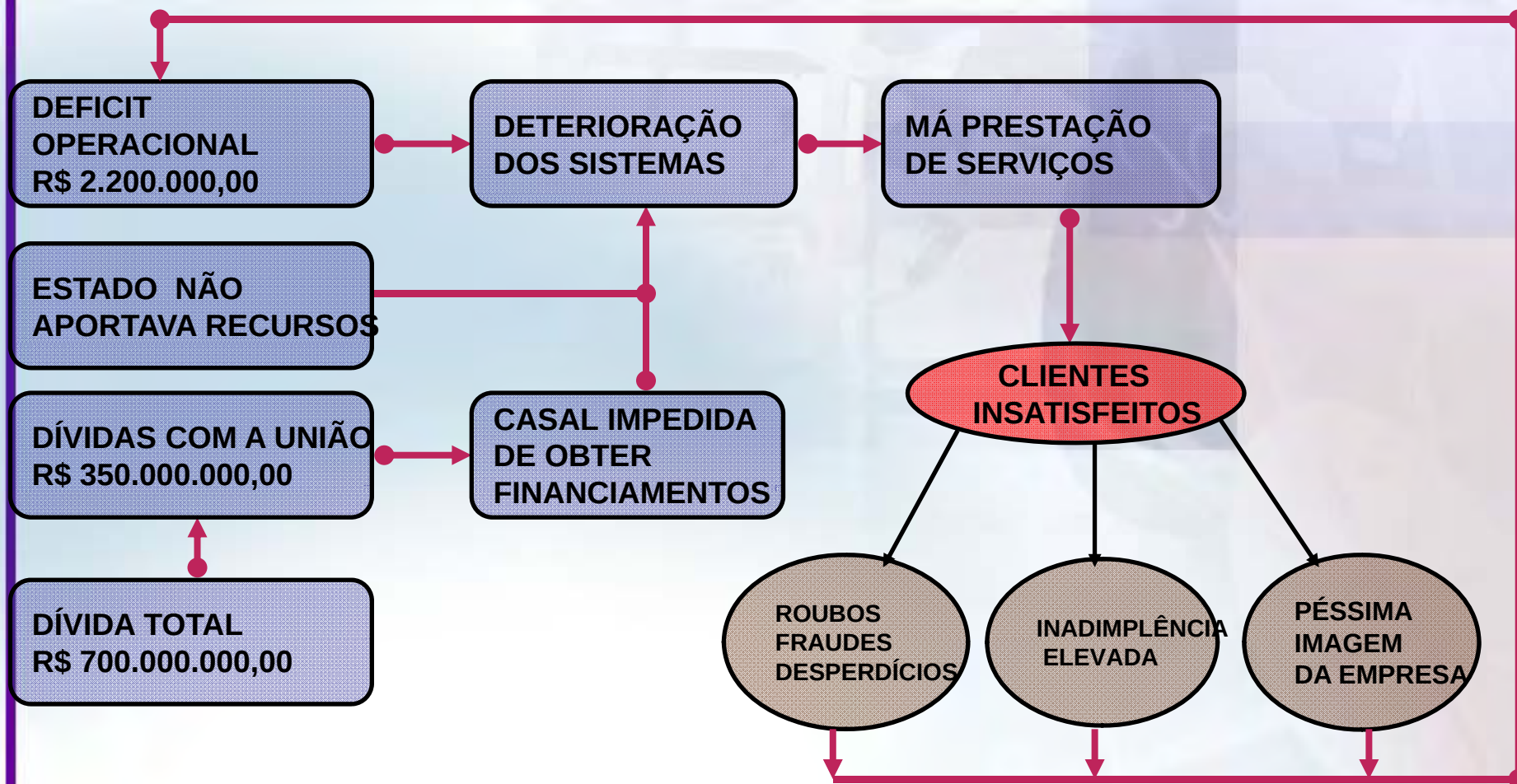
SISTEMAS DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA

1,5 milhões de habitantes
(75% da população urbana do Estado)

SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

300 mil habitantes
(15% da população urbana do Estado)

SITUAÇÃO ENCONTRADA EM MARÇO DE 2007

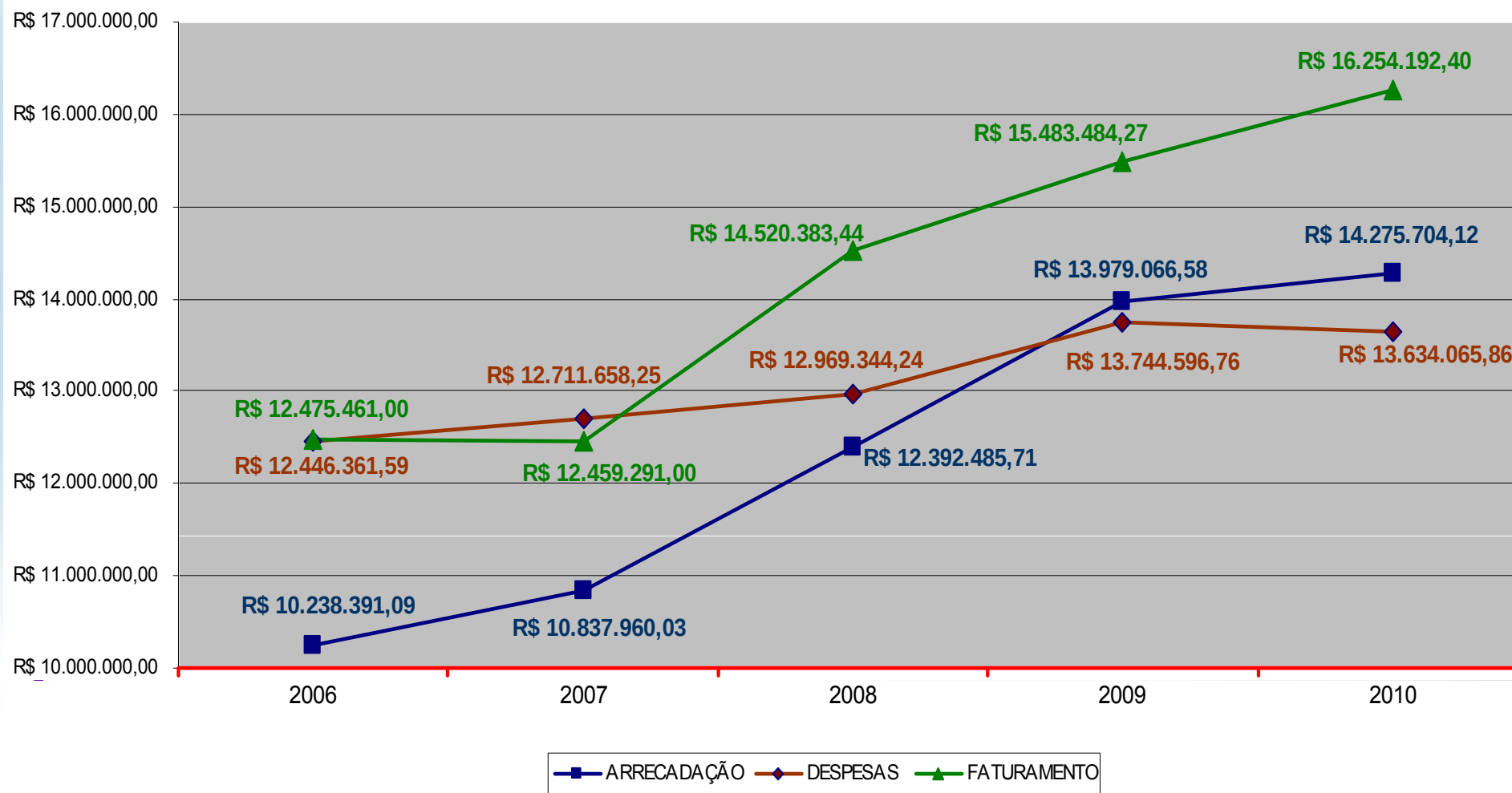


AÇÕES ESTRATÉGICAS



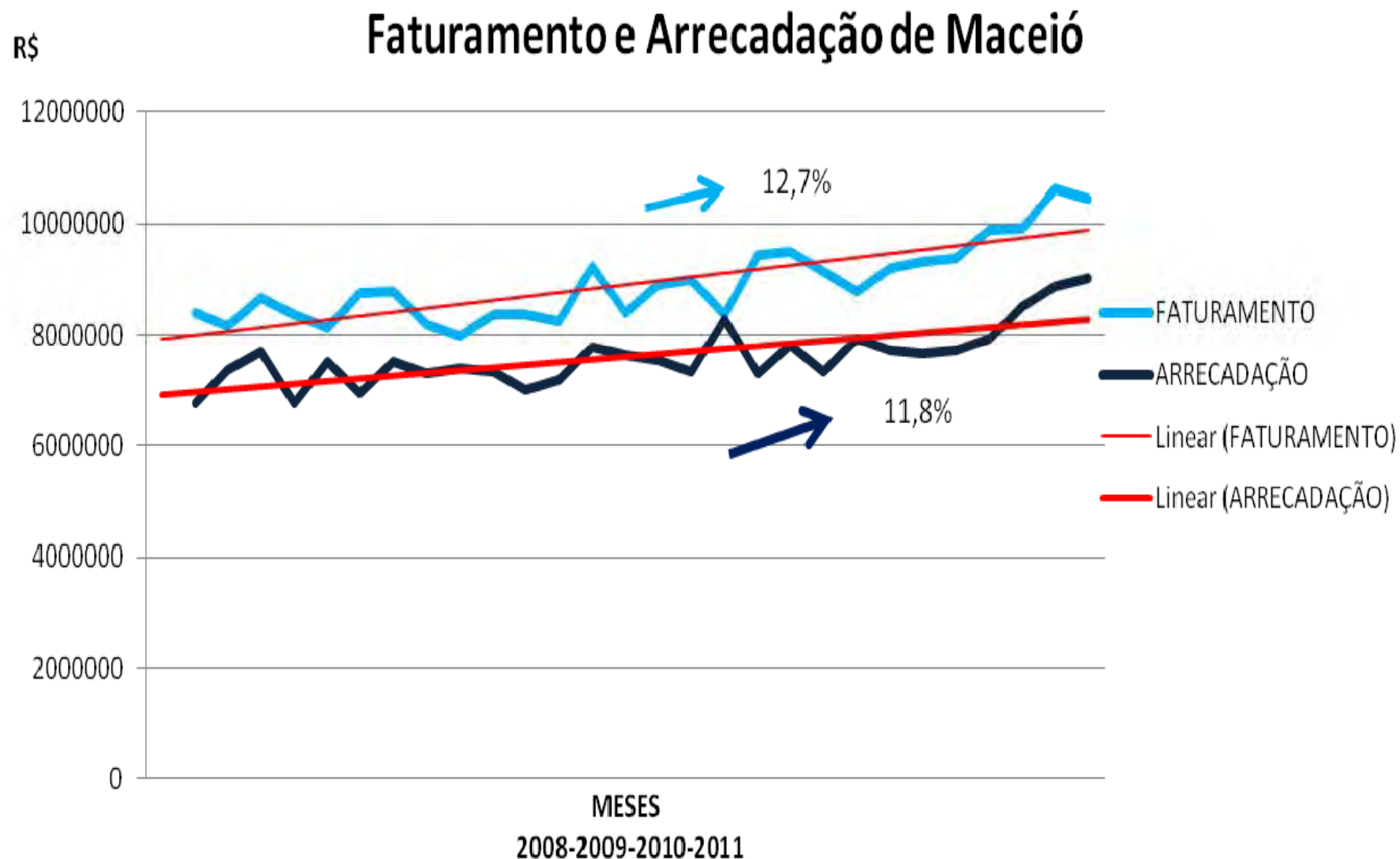
RESULTADOS

ARRECADAÇÃO X DESPESAS DE EXPLORAÇÃO X FATURAMENTO - MÉDIA 12 MESES





RESULTADOS



INDICADORES DA CASAL

DEZEMBRO DE 2000

INDICADORES	UNIDADE	COMPOSIÇÃO		EVOLUÇÃO MENSAL													ÍNDICE MÉDIO DOS 13 MESES
		NUMERADOR	DENOMINADOR	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
01-GRAU DE COBERT. DO ABASTECIMENTO	%	POPULAÇÃO ABAST.	POPULAÇÃO URBANA	68	68	68	67	67	67	66	66	66	66	67	67	67	67
02-GRAU DE COB. DO ESG. SANITÁRIO	%	POPULAÇÃO ATEND.	POP. URBANA ESTADO	13	13	13	13	13	11	12	12	13	13	13	13	13	13
03-RENTABILIDADE EMPRESARIAL	%	VALOR ARREC.	CUSTO DOS SERV.	65	81	74	76	65	85	53	70	69	57	61	68	60	68
04-CUSTO MÉDIO PROD. DO m³	R\$ / m³	CUSTO DOS SERV. (*)	VOL. PRODUZIDO	0,97	0,80	0,87	0,91	1,03	0,94	1,17	0,91	0,87	0,96	1,03	0,91	1,14	0,96
05-TARIFA MÉDIA DE ÁGUA E ESGOTO	R\$ / m³	REC. OPER. DIRETA	VOL. FATURADO	1,27	1,27	1,24	1,25	1,34	1,24	1,31	1,30	1,22	1,24	1,29	1,25	1,26	1,27
06-DESPESA MÉDIA DE EXPLORAÇÃO	R\$ / LIG.	DESP. DE EXPLOR. (*)	LIG. ATIV. (A+E)	24,99	20,94	22,46	22,88	23,31	25,34	28,51	23,65	21,69	24,73	21,75	23,42	27,36	23,92
07-RECEITA MÉDIA OPERACIONAL	R\$ / LIG.	REC. OPER. TOTAL	LIG. ATIV. (A+E)	24,76	25,80	24,05	24,07	23,83	24,95	27,85	27,25	25,15	24,49	26,35	25,20	25,29	25,31
08-ÍNDICE DE FATURAMENTO	%	VOL. FATURADO	VOL. PRODUZIDO	46	47	47	48	47	49	54	50	49	47	48	48	50	48
09-EFICIÊNCIA DA COBRANÇA	%	VALOR ARRECADADO	VALOR FATURADO	82	82	85	88	87	104	68	74	75	70	75	78	83	81
10-PERDAS NOS SISTEMAS	%	V. PROD. - V. CONSUMIDO / V. PROD.		57	59	58	57	54	51	51	56	57	55	56	56	53	55
11-ÍNDICE DE HIDROMETRAÇÃO	%	LIG. ATIVAS C/ HIDRÔM.	LIG. ATIVA ÁGUA	87	88	88	89	89	89	90	90	90	91	91	91	91	90
12-ÍNDICE DE PROD. DO PESSOAL	LIG / EMP	LIG. ATIV. (A+E)	TOTAL DE EMPREG.(**)	240	240	240	240	240	238	249	248	251	252	254	255	255	246
13-ÍNDICE DE LIGAÇÕES INATIVAS	%	LIG. INATIVAS	TOTAL LIG. ÁGUA	26	27	27	28	28	27	27	27	27	28	28	28	28	27



XXII Encontro Técnico
AESABESP
Congresso Nacional de
Saneamento e Meio Ambiente

INDICADORES DA CASAL



RELATÓRIO GERENCIAL RG 05/2011

GEPLAN
Gerência de Planejamento Organizacional e
Análise Econômica



Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL

REF: MAIO 2011



XXII Encontro Técnico
AESABESP
Congresso Nacional de
Saneamento e Meio Ambiente

INDICADORES DA CASAL



RELATÓRIO GERENCIAL – MAIO DE 2011

Cód. Indic.		Indicador	Expressão em	Comparação		Evolução Mensal														Análise e comentários
				Numerador	Denominador	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI		
H03		Despesas Totais Com os Serviços por m³ Faturado	R\$/m³	Despesa Total Com os Serviços	Volume Total Faturado (A+E)	2,79	2,78	3,00	2,89	3,23	2,82	2,38	2,85	2,98	2,50	2,73	2,96	3,11	2,83	
H27		Despesas de Exploração por Economia	R\$/ Econ.	Despesa de Exploração	Economias Ativas (A+E)	31,03	29,60	32,58	31,30	36,64	30,68	28,43	30,84	37,23	28,58	31,68	32,50	36,28	32,84	
H04		Tarifa Média Praticada (A+E)	R\$/m³	Operacional Direta (A+E)	Volume Total Faturado (A+E)	2,55	2,54	2,32	2,57	2,53	2,51	2,58	2,50	2,64	2,52	2,74	2,73	2,73	2,58	
H05		Tarifa Média de Água	R\$/m³	Operacional Direta (A)	Volume Total Faturado (A)	2,62	2,61	2,34	2,63	2,60	2,58	2,66	2,68	2,73	2,68	2,81	2,80	2,81	2,65	
H06		Tarifa Média de Esgoto	R\$/m³	Operacional Direta (E)	Volume Total Faturado (E)	2,22	2,23	2,20	2,28	2,18	2,18	2,23	2,19	2,24	2,21	2,38	2,39	2,32	2,25	
-		Receita Média Operacional	R\$/ Econ.	Receita Operacional Total	Economias Ativas (A+E)	36,84	36,97	31,59	35,60	36,40	35,12	37,31	36,87	38,81	36,52	38,30	38,30	38,96	36,81	
H29		Índice de Evolução de Receitas	Percentual	Receita Oper. Total - Anos. Total	Receita Oper. Total	13,7%	21,5%	4,2%	14,8%	16,7%	15,5%	10,2%	11,5%	17,8%	14,5%	9,6%	16,4%	5,6%	13,2%	
H13		Índice de Perdas de Faturamento (PF)	Percentual	Vol. Disponível (VD) - Vol. Faturado	Vol. Disponível (VD)	65,7%	63,2%	63,6%	64,7%	63,8%	64,4%	61,8%	63,2%	62,7%	60,5%	63,7%	62,1%	64,5%	63,4%	
H49		Índice de Perdas Físicas	Percentual	Vol. Produzido - Vol. Consumido	Vol. Produzido	82,3%	80,3%	81,3%	81,1%	81,0%	81,2%	57,9%	59,8%	57,9%	57,6%	60,0%	58,8%	61,3%	60,0%	
-		Índice de Perdas na Produção (PP)	Percentual	Vol. Captado (VC) - Vol. Disponível (VD)	Vol. Captado (VC)	13,7%	12,2%	4,2%	3,8%	3,2%	14,2%	6,8%	7,5%	14,8%	11,0%	13,8%	11,8%	10,0%	8,8%	
H48		Índice de Perdas na Distribuição (PD)	Percentual	Vol. Disponível (VD) - Vol. Utilizado (VU)	Vol. Disponível (VD)	59,2%	58,6%	59,7%	58,8%	58,2%	57,6%	54,6%	58,0%	54,7%	53,3%	58,2%	54,8%	58,2%	56,7%	
H51		Índice de Perdas por Ligação - IPL (Amortizado)	Lig./da	Vol. Disponível (VD) - Vol. Utilizado (VU) - Vol. Não Utilizado (VNU)	Média de Lig. Ativas (A) anual x 285	632	631	626	623	618	612	607	688	581	584	579	676	674	604	
H12		Indicador de Desempenho Financeiro	Percentual	Receita Operacional Direta	Despesa Total Com os Serviços	91,2%	91,5%	77,2%	88,6%	78,3%	88,9%	108,3%	98,1%	88,8%	100,6%	100,4%	92,3%	87,7%	91,7%	
H09		Índice de Hidrometragem	Percentual	Ligações Ativas com Hidrometria	Ligações Ativas Totais	95,0%	94,8%	94,8%	94,5%	94,6%	93,3%	94,2%	94,1%	93,8%	93,8%	93,8%	94,0%	94,1%	94,2%	
H02		Índice de Produtividade de Pessoal Próprio	Lig./Ces/empregado	Lig. Ativ. (A+E)	Quantidade Total Empregados Próprios	305	307	309	310	309	315	315	318	320	312	286	287	290	306	
H02		Índice de Produtividade de Pessoal Total	Lig./Ces/empregado	Lig. Ativ. (A+E)	Quantidade de Pessoal Total	238	241	242	243	242	246	246	247	248	244	228	229	230	248	
-		Índice de Ligações Inativas	Percentual	Ligações Inativas (AI)	Total de Ligações (AI)	21,2%	21,0%	21,1%	21,0%	20,7%	21,0%	20,8%	20,4%	20,3%	20,2%	20,1%	20,1%	20,1%	20,6%	

INDICADORES DA CASAL



RELATÓRIO GERENCIAL – MAIO DE 2011



QUADRO II - INDICADORES DE GESTÃO DA COMPANHIA

MAI 2011

ATENDIMENTO NO ESTADO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA	MUNICÍPIO ATENDIDOS (SMS G004)	POPULAÇÃO URBANA (SMS G004)	POPULAÇÃO URBANA ATENDIDA (SMS J05)	ÍNDICE DE ATENDIMENTO TOTAL DE ÁGUA (SMS J06)	ESGOTAMENTO SANITÁRIO	MUNICÍPIO ATENDIDOS (SMS G004)	POPULAÇÃO URBANA (SMS G004)	POPULAÇÃO URBANA ATENDIDA (SMS J05)	ÍNDICE DE ATENDIMENTO TOTAL DE ESGOTO (SMS J06)
UN-S-MACEIÓ	1	949.123	825.820	87	UN-S-MACEIÓ	0	949.123	334.841	34
UN-SERTÃO	8	122.988	95.787	78	UN-SERTÃO	1	122.988	7.854	6
UN-BACIA LEITEIRA	16	179.087	123.049	70	UN-BACIA LEITEIRA	0	179.087	0	
UN-AGRESTE	17	401.971	285.401	71	UN-AGRESTE	0	401.971	0	
UN-SERRANA	10	106.518	96.730	91	UN-SERRANA	0	106.518	0	
UN-LESTE	21	297.249	165.736	63	UN-LESTE	1	297.249	8.643	3
TOTAL DO ESTADO	73	2.053.837	1.612.643	79	TOTAL DO ESTADO	1	2.053.837	341.538	17

EVOLUÇÃO DO ATENDIMENTO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA	LIGAÇÕES ATIVAS (SMS J03)		Variação %	ECONOMIAS ATIVAS (SMS J04)		Variação %	LIGAÇÕES INATIVAS (SMS J08)		Variação %	ECONOMIAS / LIGAÇÃO (SMS J09)	
	Mês Anterior	Mês Atual		Mês Anterior	Mês Atual		Mês Anterior	Mês Atual		Mês Anterior	Mês Atual
UN-S-MACEIÓ	121.441	121.447	0,00	168.272	168.308	0,02	44.958	45.133	0,40	1,38	1,38
UN-SERTÃO	28.022	28.154	0,51	27.168	27.906	0,58	3.880	3.924	1,58	1,04	1,04
UN-BACIA LEITEIRA	35.521	35.688	0,47	35.737	36.894	0,40	4.233	4.340	3,00	1,03	1,03
UN-AGRESTE	79.927	79.987	0,08	81.009	81.578	0,70	67.761	67.983	-1,00	1,03	1,03
UN-SERRANA	28.637	28.688	0,17	29.817	29.870	0,18	4.074	4.134	1,47	1,03	1,03
UN-LESTE	49.318	49.204	-0,05	50.570	50.581	-0,02	10.428	10.518	0,88	1,03	1,03
TOTAL DO ESTADO	340.866	341.025	0,28	390.553	391.516	0,25	85.312	85.852	0,48	1,15	1,15

ESGOTAMENTO SANITÁRIO	LIGAÇÕES ATIVAS (SMS J03)		Variação %	ECONOMIAS ATIVAS (SMS J04)		Variação %	ECONOMIAS / LIGAÇÃO	
	Mês Anterior	Mês Atual		Mês Anterior	Mês Atual		Mês Anterior	Mês Atual
UN-S-MACEIÓ	33.660	33.670	0,03	69.547	69.525	-0,03	2,07	2,06
UN-SERTÃO	1.882	1.984	0,10	2.060	2.062	0,10	1,04	1,04
UN-LESTE	2.245	2.360	0,04	2.361	2.393	0,09	1,02	1,03
TOTAL DO ESTADO	37.887	37.990	0,03	73.968	73.980	-0,02	1,95	1,95

- Os números de ligações e economias ativas de água foram extraídos do R-04 - Resumo das Ligações e Economias.
- Os números relativos às populações urbanas e nº de domicílios foram atualizados pelo Censo 2007.
- Os números de ligações e economias ativas de esgoto foram extraídos do R-12 - Histograma de Consumo.



INDICADORES DA CASAL



RELATÓRIO GERENCIAL – MAIO DE 2011

		QUADRO IV - INDICADORES DE GESTÃO DA COMPANHIA														MAI 2011	
		Evolução Mensal														Média Mensal	
Unidade de Negócio	Empresas em	Definição / Indicadores	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI		
AMACIO	UNIDADE	NÚMERO DE RECLAMAÇÕES SOBRE FALTA DE ÁGUA LOCALIZADA (BBS 0175)	609	577	1.284	364	469	777	692	596	1.021	1.050	1.107	2.472	1.793	1.063	
SERTÃO										279	375	350	389	259	176		
BACIA LESTEIRA										0	511	154	204	220	134		
AGRESTE										97	291	111	126	340	510		
SERRANA										101	112	158	113	209	129		
LESTE	UNIDADE	NÚMERO DE RECLAMAÇÕES SOBRE FATORAMENTO (BBS 0176)	1.311	1.239	1.973	1.504	1.509	1.354	1.367	1.463	1.351	984	1.648	1.499	1.704	1.488	
SERTÃO										577	85	77	122	302	119		
BACIA LESTEIRA										0	190	486	273	369	243		
AGRESTE										240	1.021	254	1.249	371	703		
SERRANA										331	389	122	344	275	252		
LESTE	UNIDADE	NÚMERO DE RECLAMAÇÕES SOBRE OBRAS (BBS 0177)	1.077	966	1.270	1.159	1.118	1.113	1.190	951	1.023	491	928	1.149	1.013	1.046	
SERTÃO										76	89	83	163	180	290		
BACIA LESTEIRA										0	499	431	401	59	112		
AGRESTE										550	594	640	694	121	117		
SERRANA										430	498	160	457	615	391		
LESTE	PERCENTUAL	EFICIÊNCIA DE COLETAÇÃO (BBS 0178)	80,2	80,4	80,3	84,0	83,0	80,4	80,5	80,8	81,0	83,0	83,5	83,8	84,7	86	
AMACIO			80,4	81,0	80,2	104,2	83,2	81,7	80,9	80,5	86,6	89,6	89,2	89,9	87,4	85	
SERTÃO			81,2	79,3	87,0	90,2	87,4	89,2	88,5	84,2	88,2	87,4	93,5	88,5	96,4	89	
BACIA LESTEIRA			80,9	78,4	87,5	88,4	84,3	86,6	80,9	81,4	84,2	87,6	81,6	78,3	80,0	84	
AGRESTE			87,5	12,9	277,8	69,1	84,1	52,8	69,0	56,8	79,9	89,4	83,3	86,3	91,2	88	
SERRANA	PERCENTUAL	PERDAS NO SISTEMA (BBS 0179)	80,0	72,6	129,1	85,3	76,7	86,2	88,3	84,3	83,6	81,2	80,1	88,9	87,5	80	
LESTE			85,3	85,9	86,7	89,0	84,9	85,5	83,4	86,2	85,0	83,7	89,0	83,9	89,6	88	
AMACIO			82,7	80,9	82,9	82,8	87,9	86,7	82,1	81,0	40,7	86,1	80,7	84,1	82,4	85	
SERTÃO			83,1	83,4	84,2	89,0	82,8	82,3	81,8	80,5	80,1	82,6	79,5	83,7	84,4	83	
BACIA LESTEIRA			80,2	48,9	49,5	30,1	51,3	49,4	41,2	44,4	37,9	47,2	49,7	47,7	48,2	47	
AGRESTE	PERCENTUAL	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO (BBS 0180)	55,6	37,4	29,5	35,0	53,8	54,3	47,0	49,8	40,3	35,5	43,0	37,9	35,3	42	
SERRANA			60,1	57,5	69,1	57,7	69,7	59,0	64,9	55,4	62,8	51,6	69,6	69,4	61,3	47	
LESTE			81,2	81,2	81,3	81,4	81,5	80,1	81,8	82,1	82,1	82,1	82,1	82,3	82,3	82	
AMACIO			85,0	85,1	85,1	85,3	85,1	84,3	85,0	85,1	85,3	85,3	85,3	85,3	85,7	86	
SERTÃO			86,2	86,0	86,5	86,4	86,0	84,6	84,1	85,6	85,6	85,5	85,5	85,6	85,6	84	
BACIA LESTEIRA	PERCENTUAL	ÍNDICE DE DESEMPENHO (BBS 0181)	94,0	93,9	93,7	93,3	93,1	91,3	92,5	90,2	92,0	91,8	91,9	92,5	91,9	93	
AGRESTE			97,1	97,1	97,1	97,1	97,1	96,0	96,3	96,0	96,0	96,0	96,0	96,0	96,0	96	
SERRANA			94,7	94,9	95,5	95,1	94,9	91,0	92,5	92,2	91,6	91,9	91,9	92,0	92,3	95	
LESTE			98,9	99,3	99,5	99,1	97,8	98,3	97,5	97,4	97,3	97,2	97,0	97,0	97,1	98	
AMACIO			14,2	14,3	14,2	13,8	13,6	13,7	13,1	12,9	12,9	12,8	12,9	12,9	13,0	13	
SERTÃO	PERCENTUAL	ÍNDICE DE DESEMPENHO (BBS 0182)	10,3	10,6	10,5	11,1	10,9	10,8	10,3	10,0	9,8	10,2	10,5	10,6	10,9	10	
BACIA LESTEIRA			19,8	19,9	19,9	19,9	19,9	19,9	19,5	19,2	19,0	19,8	19,4	19,4	19,1	19	
AGRESTE			12,6	12,6	12,6	12,9	13,0	12,9	12,4	12,1	12,2	12,0	12,1	12,4	12,6	13	
SERRANA																	
LESTE			17,0	17,0	17,1	17,4	16,6	16,6	16,0	17,7	17,6	17,4	17,7	17,5	17,8	17	

- Nas Reclamações Gerais inclui-se: Vazamento na tubulação da casa e da rua, vazamento no canal, esgoto distribuído na calçada, na rua ou dentro do imóvel.
- As Perdas no Sistema consideram a relação entre volume total produzido menos captação e a soma do volume médio medido e o futuro por estimativa.



INDICADORES DA CASAL



RELATÓRIO GERENCIAL – MAIO DE 2011



QUADRO IV - DESEMPENHO DO SISTEMA COMERCIAL E FINANCEIRO

MAI 2011

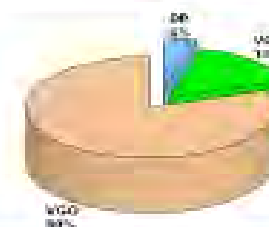
DESEMPENHO DO SISTEMA COMERCIAL					DESEMPENHO DO SISTEMA FINANCEIRO							
I. EFICIÊNCIA DA ARRECADAÇÃO					I. DESPESAS DE EXPLORAÇÃO - DEX (R\$ Mil)			VI. INDICADORES FINANCEIROS				
MÊS/ANO	FATURAMENTO (R\$ Mil)	ARRECADAÇÃO (R\$ Mil)	% DE ARRECAD.	ARREC. PRESENTE (R\$ Mil)	DESPESAS	REALIZADA NO MÊS (R\$ Mil)	PREVISTA NO MÊS (R\$ Mil)	INDICADOR C/ BASE NOS VALORES PREVISTOS	EQUAÇÃO	DM	DM11	DM11
04/11	15.251.534	15.254.334	83,55	2.997.199	LA - PESSOAL (R\$ Mil)	5.350.012	5.350.012	1 - MARGEM DA DESPESA C/ PESSOAL (R\$ Mil)	DESP. PESSOAL REC. OPE. TOTAL	%	29,1	29,0
					LB - MATERIAL (R\$ Mil)	1.028.656	1.028.656	2 - MARGEM DA DESPESA C/ MATERIAL (R\$ Mil)	DESP. MATERIAL REC. OPE. TOTAL	%	5,0	5,1
05/11	16.135.285	17.115.528	94,40	1.014.758	LC - TERCEIROS (R\$ Mil)	9.144.977	9.144.977	3 - MARGEM DA DESPESA C/ SERVIÇOS (R\$ Mil)	DESP. SERVIÇOS REC. OPE. TOTAL	%	40,3	40,4
					LD - GERAIS (R\$ Mil)	126.407	126.407	4 - MARGEM DA DESPESA C/ DEPRECIAÇÃO (R\$ Mil)	DESP. DEPRECIAÇÃO REC. OPE. TOTAL	%	62,7	63,2
II. INDICADORES DE DESEMPENHO DO SISTEMA COMERCIAL					LE - FISCAL (R\$ Mil)	1.240.977	1.240.977	5 - MARGEM DA DESPESA C/ DEPRECIAÇÃO (R\$ Mil)	DESP. DEPRECIAÇÃO REC. OPE. TOTAL	%	62,7	63,2
INDICADORES	EXPRESSO EM	FORMA DE OBSERVAÇÃO	04/11	05/11	LF - TOTAL DA DEX	16.891.029	16.891.029	6 - MARGEM DO SERVIÇO DA DÍVIDA (R\$ Mil)	DESP. DO SERVIÇO DA DÍVIDA REC. OPE. TOTAL	%	12,14	7,34
1. DÍVIDA MÉDIA POR CONTA	R\$ / CONTA	VALOR DA DÍVIDA POR CONTA / Nº DE CONTAS POR CONTA	52,00	53,08	III - DEPRECIAÇÃO, PROVISÃO E AMORTIZAÇÃO - DEX (R\$ Mil)			7 - MARGEM DO CUSTO DO SERVIÇO	DESP. TOTAL REC. OPE. TOTAL	%	97,3	100,0
					TOTAL - DEX	445.005	445.005	8 - MARGEM DA DESP. COM SERVIÇOS DE DADOS (R\$ Mil)	DESP. DEPRECIAÇÃO REC. OPE. TOTAL	%	2,0	0,7
2. MARGEM DE SERVIÇO NA DÍVIDA	%	ÍNDICE CONTAS CORRENTES / Nº DE CONTAS CORRENTES	0,73	0,79	AL - SERVIÇO DA DÍVIDA - SD (R\$ Mil)			9 - MARGEM DA DESP. COM SERVIÇOS DE DADOS (R\$ Mil)	DESP. DEPRECIAÇÃO REC. OPE. TOTAL	%	13,9	8,5
					TOTAL - SD	1.330.482	1.330.482	10 - MARGEM DA DESP. COM SERVIÇOS DE DADOS (R\$ Mil)	DESP. DEPRECIAÇÃO REC. OPE. TOTAL	%	1,5	1,1
3. Índice de ARRECATAMENTO de CONTAS	%	DEBITO SEM RECONCILIAÇÃO / RECONCILIAÇÃO RETALHADA	64,4	64,2	IV - DEPR. TOT. C/ SERV. (R\$ Mil)	15.656.496	15.656.496	11 - MARGEM DA DESP. COM SERVIÇOS DE DADOS (R\$ Mil)	DESP. DEPRECIAÇÃO REC. OPE. TOTAL	%	1,5	1,1
					DEX + DEX + SD			12 - MARGEM DA DESP. COM SERVIÇOS DE DADOS (R\$ Mil)	DESP. DEPRECIAÇÃO REC. OPE. TOTAL	%	1,5	1,1
4. EFICIÊNCIA DA MANUTENÇÃO	%	PERÍMETRO RECONCILIAÇÃO / Nº DE RECONCILIAÇÃO DA DÍVIDA	90,7	94,0	U - RECEITA OPERACIONAL	18.110.284,16		13 - MARGEM DA DESP. COM SERVIÇOS DE DADOS (R\$ Mil)	DESP. DEPRECIAÇÃO REC. OPE. TOTAL	%	1,5	1,1
■ Os Dados das Despesas foram obtidos do relatório "Demonstrativo - Despesas e Receitas", emitido pelo SUPORIN / SEFIN e do Fluxo de Caixa - Módulo Financeiro, do Sistema Público					TOTAL (R\$ Mil)			14 - MARGEM DA DESP. COM SERVIÇOS DE DADOS (R\$ Mil)	DESP. DEPRECIAÇÃO REC. OPE. TOTAL	%	1,5	1,1
(*) Os Valores referentes aos Serviços de Trânsito incluem a Energia Elétrica do mês					RESULTADO (RECEITA OPER. TOTAL - DESP. TOTAL) (R\$ Mil)	-538.210	-538.210	15 - MARGEM DA DESP. COM SERVIÇOS DE DADOS (R\$ Mil)	DESP. DEPRECIAÇÃO REC. OPE. TOTAL	%	1,5	1,1
■ Os Valores de Pessoal incluem os pagamentos referentes a Folha Integral e Parcela Final de 13%					DESP. TOTAL C/ SERV. (R\$ Mil)			16 - MARGEM DA DESP. COM SERVIÇOS DE DADOS (R\$ Mil)	DESP. DEPRECIAÇÃO REC. OPE. TOTAL	%	1,5	1,1
■ Os Valores das Despesas estão apresentados em Regime de Caixa, justificando eventuais diferenças entre valores Previstos e Realizados					DEPÓSITO SUPERÁVIT ACUMULADO NO PERÍODO (R\$ Mil)	2.032.080		17 - MARGEM DA DESP. COM SERVIÇOS DE DADOS (R\$ Mil)	DESP. DEPRECIAÇÃO REC. OPE. TOTAL	%	1,5	1,1
					DEPÓSITO SUPERÁVIT ACUMULADO NO PERÍODO (R\$ Mil)	2.032.080		18 - MARGEM DA DESP. COM SERVIÇOS DE DADOS (R\$ Mil)	DESP. DEPRECIAÇÃO REC. OPE. TOTAL	%	1,5	1,1

INDICADORES DA CASAL



RELATÓRIO GERENCIAL – MAIO DE 2011

QUADRO V - DESEMPENHO DOS RECURSOS HUMANOS						MAI 2011
ORÇÃO	QUANTIDADE DE EMPREGADOS (R\$M F25)	ORÇÃO	QUANTIDADE DE EMPREGADOS (R\$M F25)	TOTAL	QUANTIDADE DE EMPREGADOS (R\$M F25)	
I. ORÇAMENTO DA PREVIDÊNCIA - OR	1	II. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS - ODI	0	III. Total Funcionários Quadro de Lotação -	1215	
Auxílios	10	Salvadora - VSC	0	v. Total Funcionários à Disposição do ODI/Orçamento Geral -	5	
Gabinete da Presidência - GABPR	10	Assessoria Técnica	1	vi. Total Funcionários à Disposição Sem Cotas para a ODI	5	
Auditoria de Controle Interno - AUDCI	3	SUPERINTENDÊNCIA TÉCNICA - SUTEC	5	vii. Total de Funcionários Aposentados Por Invalidez	132	
Assessoria de Comunicação Social - ASCOM	5	Gestão de Prod. e Desenv. Operacional - GEODOP	81	viii. Total de Funcionários Menor Jovens Aprendiz	86	
Assessoria Jurídica - ASJUR	9	Gestão de Manutenção Eletro-Mecânica - GEMEM	20	IX. Total Funcionários com Contrato Suspenso	1	
Superintendência Operacional - SUDO	29	Gestão de Cont. De Qualidade do Prod. - GEOPRO	15	X. Total Funcionários em Benefício	62	
SOM. TOTAL I	52	Gestão Macro. e Tratamento de Esgotos - GEMTE	41	XI. Total Geral (Funcionários em Atividade, à Disposição, Aposentados Por Invalidez, Contratos Suspenso, em Benefício e Menor Jovens Aprendiz)	1308	
		Gestão de Engenharia - GEENG	16			
II. ORÇAMENTO DE CAPITAL - ODI	1	SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE CAPITAL - SUGEC	2	xii. Total Prestação de Serviço + Autônomos	337	
Salvadora - VSC	22	Gestão Comercial Metropolitana - GECONM	29			
Assessoria Administrativa e Financeira	12	Gestão de Mercado e Comércio - GEMEC	88			
SEI - SEI - DE LOCOMOÇÃO E TRANSPORTE	10	Unidade de Registro de Bens e Direitos - UNIREGDOBEN	40			
Gestão de Suprimento e Comércio - GECUC	10	Unidade de Registro de Bens - UNIREGDOBEN	160			
Gestão de Suprimento e Comércio - GECUC	15	Unidade de Registro de Bens - UNIREGDOBEN	174			
SEI - SEI - DE LOCOMOÇÃO E TRANSPORTE	10	Unidade de Registro de Bens - UNIREGDOBEN	50			
Gestão de Suprimento e Comércio - GECUC	37	Unidade de Registro de Bens - UNIREGDOBEN	150			
Gestão de Desenvolvimento de Pessoal - GEDEP	80	Unidade de Registro de Bens - UNIREGDOBEN	80			
Gestão de Engenharia - GEENG	10	Unidade de Registro de Bens - UNIREGDOBEN	37			
Gestão de Engenharia - GEENG	10	Unidade de Registro de Bens - UNIREGDOBEN	135			
Gestão de Engenharia - GEENG	10	Unidade de Registro de Bens - UNIREGDOBEN	00			
SOM. TOTAL II	185	SOM. TOTAL III	979			
COMPOSIÇÃO - JUNTANDO OS EMPREGOS PREVISÓRIOS						
NATUREZA	REALIZADAS	PREVISÓRIAS	ENCARGOS SOCIAIS (R\$M F25)	ENCARGOS SOCIAIS (R\$M F25)	ENCARGOS SOCIAIS (R\$M F25)	ENCARGOS SOCIAIS (R\$M F25)
1. Salários	1.977.130,24	1.977.130,24	11,0	1.977.130,24	11,0	1.977.130,24
2. Gratificações	180.152,96	180.152,96	1,1	180.152,96	1,1	180.152,96
3. Horas Extras	348.425,53	348.425,53	2,0	348.425,53	2,0	348.425,53
4. Outros Benefícios	582.135,44	582.135,44	3,3	582.135,44	3,3	582.135,44
5. Total Folha Pagamento (1 + 2 + 3 + 4)	3.087.844,20	3.087.844,20	18,1	3.087.844,20	18,1	3.087.844,20
6. Encargos Sociais	1.157.546,05	1.157.546,05	6,6	1.157.546,05	6,6	1.157.546,05
7. Benefícios Sociais	1.094.820,05	1.094.820,05	6,4	1.094.820,05	6,4	1.094.820,05
8. Total Despesas Pessoal Próprio (5 + 6 + 7)	5.339.210,30	5.339.210,30	31,1	5.339.210,30	31,1	5.339.210,30
9. Despesas com Benefícios Previdenciários	885.333,76	885.333,76	5,2	885.333,76	5,2	885.333,76
10. Total das Despesas (8 + 9)	6.224.544,06	6.224.544,06	36,3	6.224.544,06	36,3	6.224.544,06
OBSERVAÇÃO: A partir de 01/01/2010, ENCARGOS SOCIAIS - O valor ref. FUNCAZAL, representará somente a parte custeada pela CASAL Participante e FUNCAZAL JOIA, isto porque os restos são custeados pelos empregados. ENCARGOS SOCIAIS - Os valores correspondem somente aos custeados pela CASAL (INSS Empresa, FGTS, SESI etc). Os valores ref. INSS Empregados fazem parte da Folha, sendo custeados pelos mesmos. O valor do PROPAZAL não representa Encargos Sociais e sim Imposto Pessoal, pagando na categoria Outros Encargos.						





INDICADORES DA CASAL



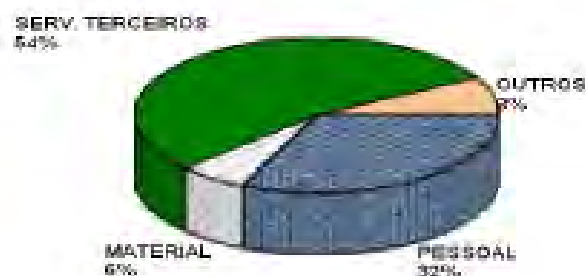
RELATÓRIO GERENCIAL – MAIO DE 2011



GRÁFICO 1 – COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS

MAI 2011

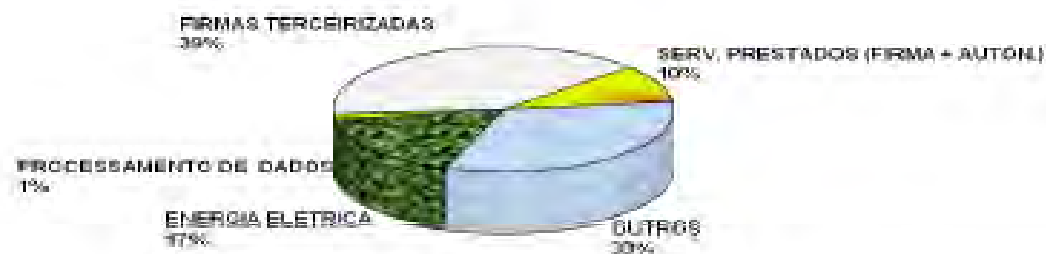
DESPESAS
DE EXPLORAÇÃO (SNIS P15)



DESPESAS
COM PESSOAL PRÓPRIO (SNIS P10)



DESPESAS
COM SERVIÇO DE TERCEIROS (SNIS P13, P14)





INDICADORES DA CASAL



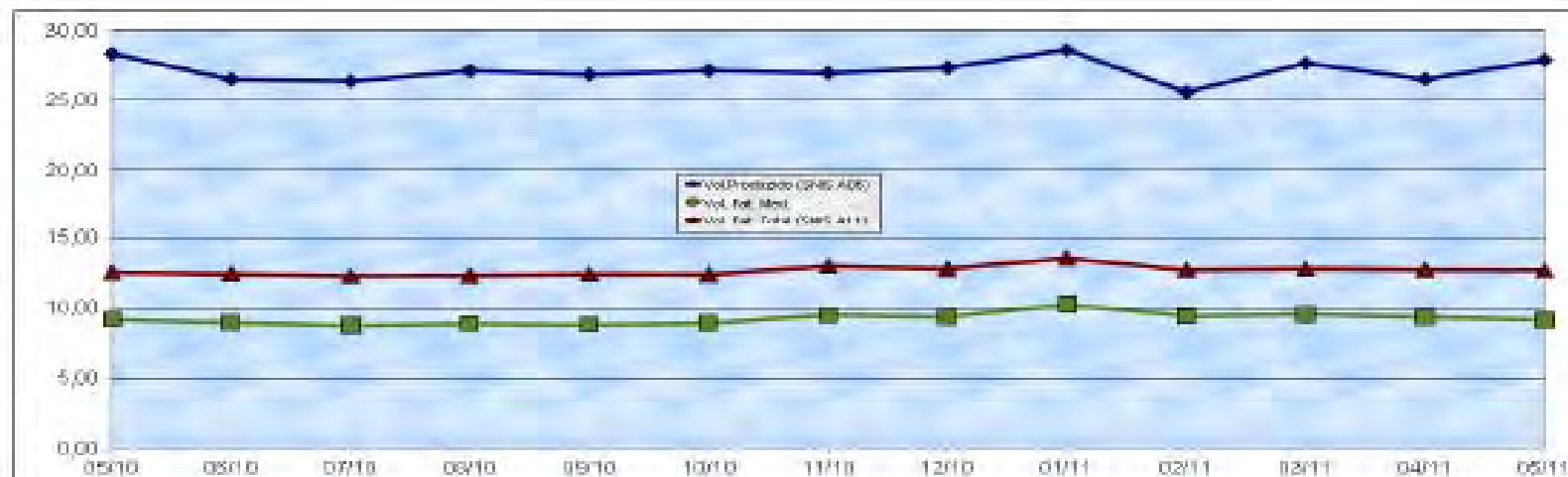
RELATÓRIO GERENCIAL – MAIO DE 2011



GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO, DO CONSUMO E DO FATURAMENTO

MAI 2011

VOLUME EM M3 / ECONOMIA ÁGUA (M35)



Indicadores Econômicos	05/10	06/10	07/10	08/10	09/10	10/10	11/10	12/10	01/11	02/11	03/11	04/11	05/11
Vol. Produzido (24h AMB)	10.695.379	9.954.392	9.932.429	10.231.711	10.121.549	10.398.905	10.263.648	10.455.871	10.995.903	9.880.602	10.735.881	10.337.885	10.688.005
Vol. Tot. Men.	3.813.431	3.322.805	3.225.365	3.333.591	3.255.511	3.398.008	3.605.329	3.420.952	3.023.583	3.629.122	3.597.104	3.025.884	3.548.887
Vol. Fat. Total (24h AMB)	4.695.115	4.051.043	4.697.793	4.531.552	4.609.330	4.753.642	4.901.452	4.080.642	5.190.375	4.094.376	4.988.479	4.947.123	4.945.645
Econ. de Água (BHE AMB)	37.5911	37.6515	37.3301	37.7912	37.7511	38.4801	38.1997	37.4001	38.6113	38.1986	38.0602	37.4553	38.1516

Indicadores VOLUME DE ÁGUA PRODUTIVO (24h AMB) - ECONOMIAS ATIVAS DE ÁGUA (24h AMB)

Volumes	05/10	06/10	07/10	08/10	09/10	10/10	11/10	12/10	01/11	02/11	03/11	04/11	05/11
Vol. Produzido (24h AMB)	28.5	26.5	26.5	27.0	26.5	27.0	26.5	27.0	28.5	25.5	27.5	26.5	27.0
Vol. Tot. Men.	9.5	9.5	9.5	9.5	9.5	9.5	9.5	9.5	10.5	9.5	9.5	9.5	9.5
Vol. Fat. Total (24h AMB)	12.5	12.5	12.5	12.5	12.5	12.5	12.5	12.5	13.5	12.5	12.5	12.5	12.5



INDICADORES DA CASAL

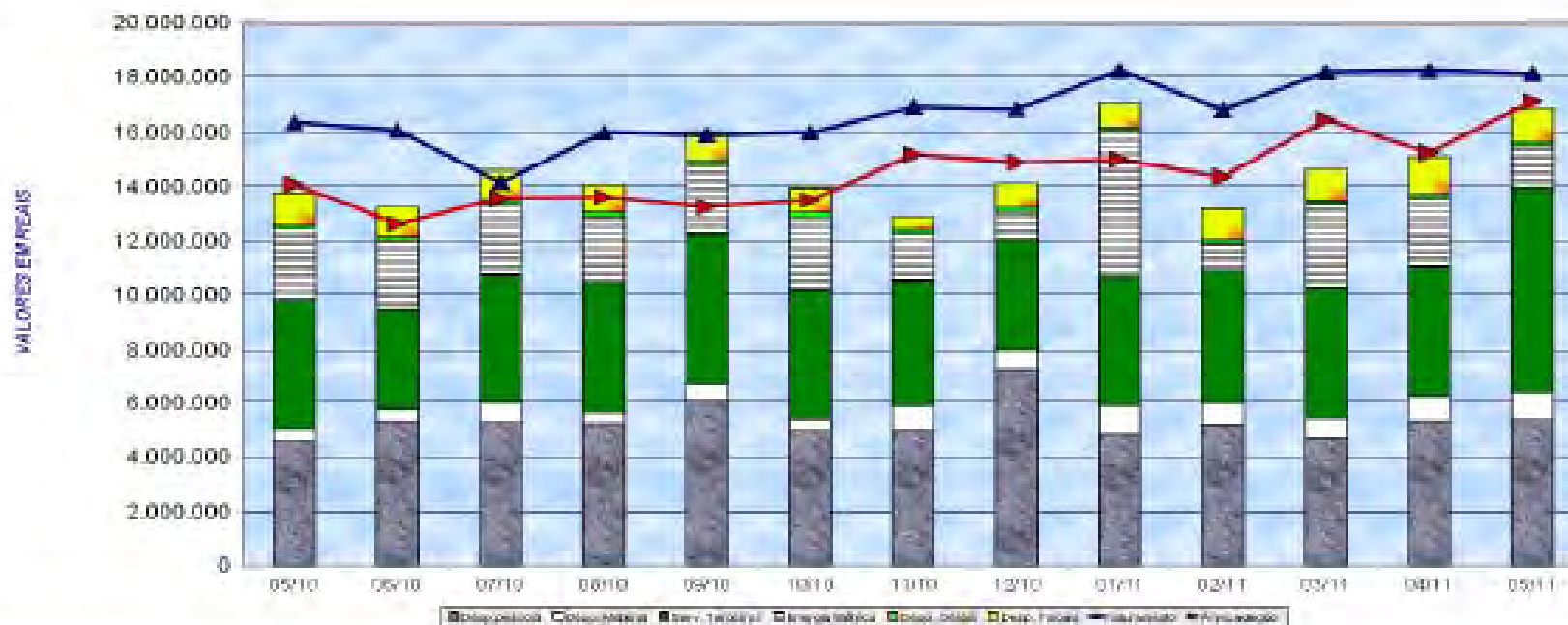


RELATÓRIO GERENCIAL – MAIO DE 2011



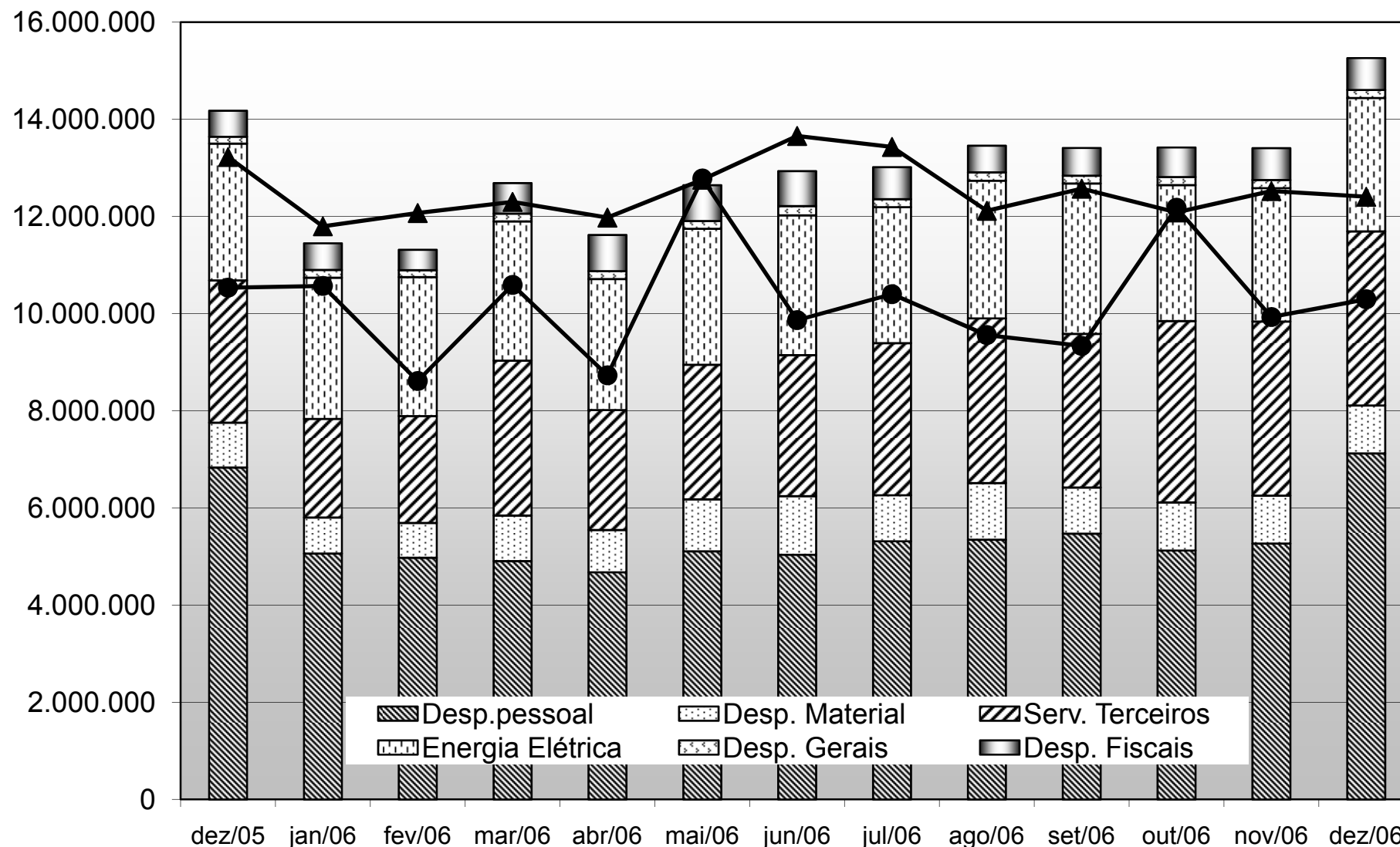
GRÁFICO 3 - ACOMPANHAMENTO DO FATURAMENTO, ARRECAÇÃO E DA DESPESA

MAI 2011



OBSERVAÇÕES:

- Estão incluídos no mês de Dezembro 2010 os valores referentes a Folha do 13º Salário.
- Na Arrecadação dos meses de Novembro 2010 e Maio 2011 estão incluídos os montantes referentes aos acertos de contas com o Governo do Estado, ref



CONCLUSÃO

- É importante manter a regularidade do SNIS, utilizando-o como o “banco de dados” nacional;
- É necessário colocar em prática a utilização permanente dos indicadores e informações, para que se fortaleça a cultura da gestão por resultados nas CESB;
- Ter “banco de dados” de indicadores e informações não tem mudado o perfil empresarial das CESB do Nordeste, ainda.

OBRIGADO.

Álvaro José Menezes da Costa
ajmcsh@gmail.com
alvaro.menezes@casal.al.gov.br
+55 82 33153107/3055
Maceió - Alagoas